

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Geral: Augusto De Gregório — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Aranha voltou de surpresa e os boatos seguem

Persistem os rumores sobre demissão do sr. Osvaldo Aranha, atitude que se justificaria na retomada, pelo sr. Getúlio Vargas, dos temas da elevação do salário mínimo e do congelamento dos preços. Essa última medida seria decretada pelo governo nos próximos dias.

Afirma-se também que a revelação dos primeiros trechos do depoimento do sr. João Neves da Fontoura terá influência na atitude do sr. Aranha.

Regressou inesperadamente

O sr. Osvaldo Aranha regressou ao Rio inesperadamente ontem, interrompendo seu período de descanso na fazenda da Vargem Alegre, onde anunciou que permaneceria até segunda-feira. O sr. Aranha não foi ao Ministério e logo que chegou ao Rio convocou à sua residência o sr. Marcos Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil, com quem se demorou em longa conversa.

O retorno inesperado do Ministro da Fazenda está sendo interpretado como tendente a confirmar os rumores sobre sua demissão.

O TEMPO

TEMPO: instável, com chuvas
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de sul a leste, frescos.
MAXIMA: 29,5.
MINIMA: 21,4

A viagem de Lacerda a unidade da coligação (PSD,UDN,PL) gaúcha

A viagem (anunciada) do jornalista Carlos Lacerda a Porto Alegre está ameaçando quebrar a Frente Democrática do Rio Grande do Sul, cuja propaganda política se dispunha fazer, especialmente convidado, o diretor da "Tribuna da Imprensa".

A UDN comunicou aos seus companheiros de coligação — PSD e PL — que se considerará desvinculada dos compromissos assumidos para marcharem juntas no pleito estadual se esses dois últimos partidos mantiverem o convite a Carlos Lacerda.

Devido a Aranha

O motivo da atitude dos udenistas gaúchos está ligado ao recente incidente no restaurante "Bife de Ouro", quando um filho do Ministro da Fazenda agrediu o jornalista Carlos de Lacerda. O sr. Flores da Cunha, como se sabe, tomou posição ao lado do sr. Osvaldo Aranha, cuja família integra no Rio Grande os quadros udenistas.

O sr. Vitor Graef, que preside a UDN gaúcha, foi quem manifes-

CANROBERT



O candidato da Cruzada Democrática

Jantar de Mendes Moraes a Dutra

O general Mendes de Moraes, Inspetor Geral do Exército, homenageou ontem o marechal Eurico Dutra, oferecendo-lhe um jantar a quem compareceram os srs. Café Filho, vice-presidente da República; Ernani do Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio; deputado Benedito Valadares; Senador Georgino Avelino; general Edgard do Amaral; e jornalista Elmano Cardoso, diretor do "Jornal do Comércio".

Desautorizam seus nomes na chapa do gen. Lamartine

Sete oficiais das Forças Armadas comunicaram à Cruzada Democrática do Clube Militar que desautorizam a inclusão de seus nomes na chapa do general Lamartine Paes Leme (oposição à Cruzada), para as próximas eleições à presidência do clube.

Três desses oficiais ressaltaram que seus nomes já constam da chapa Canrobert-Juarez, indicada pela Cruzada Democrática.

OS NOMES

O almirante Antônio Maria de Carvalho, (Secretário Geral da Marinha), o brigadeiro Inácio Lolo da Daher e o capitão Natalício Aciloli concorrerão ao pleito pela chapa da Cruzada.

Os demais são: os tenentes-coronéis Hilmar Cangui Taitois de Mesquita (membro do diretório

Central da Cruzada), Almir Barreto de Araújo, Ito Justino de Mata Garcia e Manoel da Graça Lessa.

Leis da guerra

GENEIRA, 2 (U.P.) — A Cruz Vermelha Internacional convocou os representantes das potências ocidentais e orientais para que modifiquem a Convenção de Genebra, relativa às leis da guerra. É oportuno frisar que a convocação ocorre precisamente no momento em que o mundo começa a vislumbrar os efeitos devastadores das novas bombas de hidrogênio.

Ajuda à C.D.E.

LONDRES, 2 (A.F.P.) — "O governo britânico anunciará brevemente as medidas que a Inglaterra pode tomar para ajudar a criação da comunidade europeia de defesa", declarou hoje o sr. Anthony Eden, em Belfast. "Essas medidas — acrescentou o chefe do Foreign Office — nos farão cooperar da maneira mais estreita possível com os países membros dessa comunidade".

A Miss Brasil será representante da moça brasileira ao mundo

O objetivo primordial dos promotores do concurso "Miss Brasil-Miss Universo", é escolher uma jovem que, aliando predicados físicos e culturais, seja uma perfeita representante da mocidade brasileira. Isso porque sua missão nos E.E.U.U. não é, apenas, a de competir, mas de estreitar, igualmente os laços de amizade entre os povos. Daí o trabalho seletivo na própria inscrição, visando manter o elevado nível da competição a fim de buscar "Miss Brasil" entre moças de família tipicamente nossa.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Conforme vimos noticiando, "Miss Brasil" será escolhida entre as "Misses" de vários Estados, numa festa magnífica que se realizará nesta capital, provavelmente em meados de Junho.

Para a escolha da representante carioca, "Miss Distrito Federal", estão abertas as inscrições, em nossa redação, devendo as interessadas ou seus responsáveis dirigirem-se por carta ou telefone, mencionando, em qualquer caso, "Concurso Miss Brasil-Miss Universo".

Como inscrever-se

Nos termos do Regulamento as inscrições podem ser feitas pela própria candidata, ou por clube social-esportivo; por entidade de classe ou grupo de pessoas.

De todo modo é indispensável preencher uma ficha de inscrição, declarando idade, altura, estado civil, grau de instrução, a fim de que a Comissão de Seleção possa examinar e dar o seu pronunciamento.

Nos clubes

O DIÁRIO CARIOCA, que promove esta grande parada internacional, juntamente com as "Fóllas" de São Paulo e em colaboração com a

Publicamos amanhã na íntegra o documento de Neves

Segundo decidiu o sr. João Neves da Fontoura, em combinação com os jornalistas, os matutinos só deverão publicar sua carta sobre a conferência do presidente Peron amanhã, domingo, simultaneamente com o "Correio do Povo" de Porto Alegre, a quem é dirigida a missiva do ex-Chanceler.

Assim o DIÁRIO CARIO-



Sr. João Neves da Fontoura

Como calçam as meias de Joana D'Arc

Joana D'Arc compareceu perante o juiz de Menores, ontem, para explicar seu "show" chamado "Vamos Calçar as meias de Joana D'Arc", no programa infantil de Silveira Lima (que também foi intimado), na Rádio Mayrink Veiga.

A "vedete" contou ao magistrado que seu programa não era obscuro, pois só levantava a saia até o joelho, (para que o espectador lhe visse as meias), tal pa-

na cínica completando com sua própria mãos a delicada operação.

Joana D'Arc vestida

Em continuação a sua apologia perante o juiz de menores, Joana D'Arc afirmou ao magistrado que sua apresentação no programa era a mais pudica possível, aparecendo vestida como qualquer pessoa do auditório. Pelo menos até levantar a saia.

Silveira Lima desculpa-se

O dono do programa, animador Silveira Lima, declarou ao magistrado, que embora mantivesse o programa infantil chamado "Hora da Guri", este durava apenas uma hora, enquanto que seu programa se estendia por mais duas.

As atrações — como o "show" de Joana D'Arc — ocorrem sempre depois de terminada a "Hora da Guri", de 12 às 13 horas, quando as menores já foram retiradas do auditório.

Joana vai à Portugal

Joana D'Arc e Silveira Lima, que (Conclui na 2.ª pag.)

Tendência da Câmara: conceder a licença requerida

Chegou ontem à Câmara, tendo sido encaminhado imediatamente pela Mesa à Comissão de Constituição e Justiça, o ofício do juiz em exercício na 8.ª Vara Criminal, sr. Valdir Abreu, solicitando licença, nos termos da Constituição, para processar os deputados Luterio Vargas e Euvaldo Lodi, indicados por aquele juízo na base dos elementos informativos do parecer da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o jornal "Última Hora".

Da concessão da licença está dependendo o andamento do processo, no qual são apontados também como autores e co-autores os srs. Samuel Wainer, Luis Fernando Bocaiuva da Cunha, Ricardo Jafet, Loureiro da Silva, José Stefano e Gladstone Jafet.

TENDÊNCIA À CONCESSÃO

Acredita-se que o presidente da Comissão de Justiça distribuirá o pedido ao sr. Raul Pila, para relatório. A tendência da Câmara é pela concessão da licença.

E o seguinte, na íntegra, o ofício do juiz em exercício da 8.ª Vara à Câmara dos Deputados:

"Tenho a honra de encaminhar a V. Exa. certidão da denúncia oferecida contra os srs. Samuel Wainer, Luis Fernando Bocaiuva da Cunha, Ricardo Jafet, Loureiro da Silva, José Stefano e Gladstone Jafet, por mim recebida ontem e, deferido requerimento do dr. promotor, cuja cópia também vai junta a este por certidão, na forma do artigo 45 da Constituição Federal, venho solicitar a necessária licença prévia desta Egrégia Câmara, para que possam ser processados os srs. deputados Euvaldo Lodi e Luterio Vargas. Aproveito o ensejo para reiterar a V. Exa. meus protestos da mais elevada estima e consideração. a) Valdir de Abreu, juiz da 8.ª Vara Criminal".

Juin renunciou

PARIS, 2 (INS) — O jornal diretista "L'Aurore" informa hoje que o Marechal Alphonse Juin, demitido dos cargos que vinha exercendo por críticas ao projeto do Exército Europeu, renunciou ao posto de chefe do Pacto do Atlântico na Europa Central, embora a notícia não tenha sido confirmada nos meios governamentais, nem tampouco na Organização do Atlântico.

Romeiro Neto estuda o requerimento de novo júri a Bandeira



Romeiro Neto: Conseguiu novo julgamento para Bandeira?

O advogado Romeiro Neto recebeu os autos do processo do tenente Bandeira e os levou para estudá-los convenientemente em sua residência e apresentar suas razões ao requerer segundo julgamento para seu constituído.

Enquanto isso Bandeira continua detido na Base Aérea de Santa Cruz, à espera da decisão dos magistrados que, após estudo do arrolamento de seu patrono (ainda a ser feito), concederão ou negarão novo júri.

Romeiro estranha

Romeiro Neto, em conversa entre amigos, estranhou que não tivesse sido intimado ao júri de Bandeira as testemunhas de vista do crime do Sacopá (Gilda Pecini e o guarda municipal). É provável, por isso, que cite essa manobra da acusação como

(Conclui na 2.ª pag.)

MARINA



Estará no livro negro do Itamarati?

O diplomata não pediu licença (Itamarati) para casar com Marina



Vilar de Queiroz: o noivo de Marina só casa com licença

O diplomata José Maria Vilar de Queiroz não pediu ainda permissão ao Itamarati para casar-se com Marina Andrade Costa, pivô do crime do Sacopá, — segundo fomos informados pelo secretário do Diretor da Divisão do Pessoal, Cónsul Rodolfo Casas Machado.

Destarte, todas as notícias e boatos ontem veiculados de que o cónsul Vilar de Queiroz havia consultado o Itamarati por duas vezes sobre o seu pendente consórcio com Marina, ambas as vezes indeferido, — são desmentidas.

Regulamento

Faz parte do regulamento interno do Itamarati um item obrigando os servidores da carreira diplomática a consultar a opinião do Ministro sobre seu casamento. O documento transita na Divisão do Pessoal, quando são feitas sindicâncias sobre as moças visadas pelo amor dos diplomatas. Quando é estrangeira, o chefe da missão envia minucioso relatório acerca da integridade moral da eleita.

O caso de Marina

Na impossibilidade de falarmos com o chefe da Divisão Pessoal, ministro Francisco Guiberte de Oliveira, fomos atendidos por seu secretário, cónsul Rodolfo Casas Machado, que nos informou não ter transitado ali qualquer requerimento do cónsul José Maria Vilar de Queiroz — o escolhido de Marina — para pedir licença para contrair núpcias com o pivô do Sacopá.

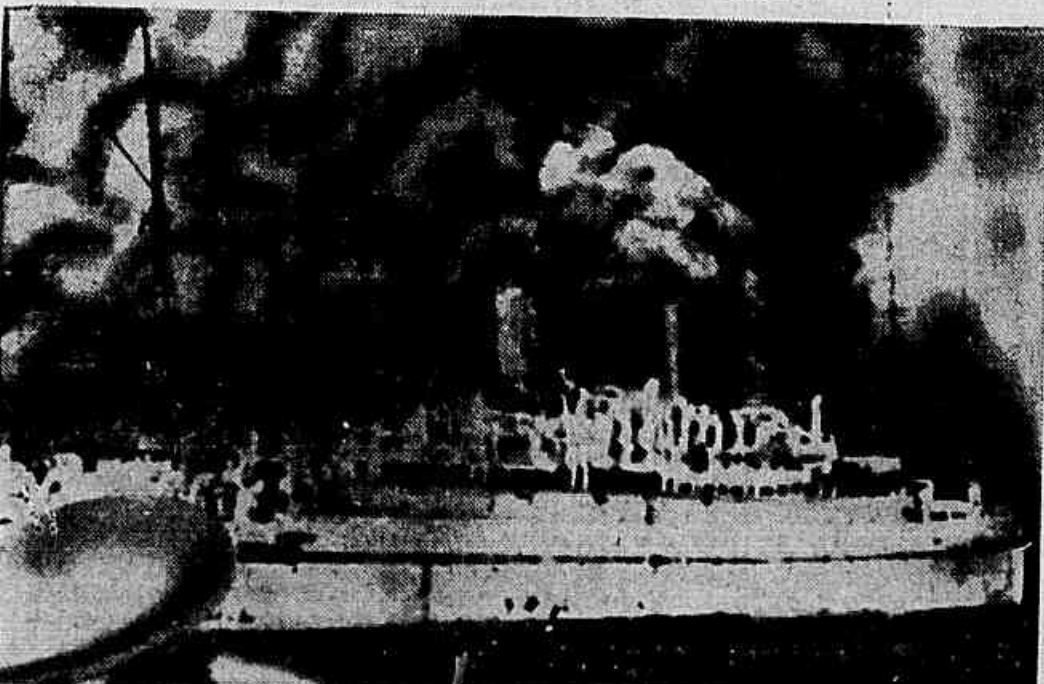
Redação da resposta aliada ao Kremlin

LONDRES, 2 (AFP) — Os técnicos ingleses, franceses e norte-americanos que devem redigir o texto da resposta aliada à recente nota soviética reuniram-se hoje em Paris na primeira reunião da semana próxima, onde se espera que a autoridade britânica confirme-se na mesma fonte que foi o governo britânico quem propôs Paris como local do encontro, para a capital francesa e a sede da Nato e, segundo se pensa, isso deve facilitar as consultas com os outros países membros desse organismo.

RESPOSTA IMEDIATA

Acredita-se em boa fonte que o governo norte-americano já respondeu afirmativamente à proposta inglesa e está sendo esperada a qualquer momento uma resposta favorável do governo francês.

EM CHAMAS SOBRE O MAR



Quatro tripulantes morreram, e 1.500 homens, mulheres e crianças foram salvos no mar (graças ao mar sereno), quando uma estranha explosão incendiou ao largo da Argélia o transporte de tropas inglês "Empire Windrush". O navio vinha do Japão com famílias e soldados, que só queriam chegar em casa, e descançar. — (Foto INP-DC)

"SÃO PAULO"

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo



Neste episódio das declarações feitas, secretamente, em Buenos Aires pelo general Perón a uma audiência de oficiais gerais e superiores do Exército Argentino, o risco maior que corremos não é o de que venham a azedar-se as relações entre o Governo peronista e o nosso país. É o perigo de que possa ser perturbado, irremediavelmente, o bom entendimento entre os dois povos.

A história da política brasileira no Prata está pontilhada de incidentes com os nossos irmãos do Sul, mas ninguém neste país pretende exumá-los; pertencem realmente ao passado e não têm a menor repercussão sobre a atitude do nosso povo em face da Argentina.

Desde o caso das Missões, conduzido com firmeza e prudência pelo grande Rio Branco, nossas relações com a mais próspera das repúblicas hispano-americanas vêm decorrendo num clima de compreensão e harmonia. É certo que, com o advento do "justicialismo", temos de nos colocar em guarda diante dos métodos insólitos adotados pelos novos inquilinos da Casa Rosada. Dir-se-ia que "tudo nos une, só Perón nos separa". Mas a opinião pública brasileira está convencida de que há mais fumo do que fogo nas veleidades expansionistas da temerária política de Buenos Aires, que visa opor aos Estados Unidos, vale dizer à unidade continental, um ou mais blocos regionais capitaneados pelo emulo de Rosas.

'Tudo nos une, nem Perón nos separa'

Entretanto, força é convir em que o conflito de interesses suscitado por Perón e as palavras em que o define para seus generais podem conduzir a uma falsa apreciação dos sentimentos da Argentina para com o Brasil e vice-versa, coisa por todos os títulos lamentável, considerados os enormes progressos já feitos pelas idéias de concórdia e fraternidade continental.

Nesse sentido, o ex-deputado argentino Damonte Taborda, velho amigo do Brasil, manifestou em carta ao sr. Café Filho suas justas apreensões. E o Vice-Presidente da República respondeu-lhe em termos felizes, alinhando conceitos justos e serenos, que refletem o pensamento geral do país.

"Não são raros os exemplos — diz o sr. Café Filho — em que as situações políticas, geralmente transitórias, não alteram as relações de sentimentos entre os povos, quando esses sentimentos têm raízes profundas e históricas. Argentinos e brasileiros esclarecidos, como o sr. Damonte, compreendem facilmente que cada nação tem o seu próprio destino, configurado pela sua história e sua geografia, buscando realizá-lo dentro de fórmulas e através de caminhos impostos pela experiência e a tradição. Muitas vezes esses caminhos se cruzam com os de outras nações.

Mas é inevitável que entre povos de herança cultural comum, com um fundo de interesses comuns a defender, como acontece com o Brasil e a Argentina, é sempre possível evitar conflitos perduráveis e incompatibilidades definitivas.

Dizia um estadista brasileiro, em momento crítico para as relações entre os dois maiores países sul-americanos, que uma guerra entre os nossos povos, em pleno Século Vinte, só seria concebível se uma bela manhã despertassem completamente loucos o Presidente da República, o Ministro do Exterior e o Ministro da Guerra, no Rio e em Buenos Aires. Hoje nem isso seria admissível, pois alguém que falasse em guerra, nesta hora, entre as duas Repúblicas, seria recolhido sumariamente ao manicômio.

Mas a frase do político brasileiro mostra que os equívocos e dissensões transitórias entre dois povos jovens — que dispõem de vastos territórios inconquistados, cujas economias se justificam e completam, cujas coordenadas de expansão natural não se tocam — são um absurdo tão grande que não resiste a um minuto de reflexão.

Pode instalar-se no Rio de Janeiro ou em Buenos Aires um governo irrequieto, que procure intervir nos negócios internos de seu vizinho. Pouco durará essa incomodidade, porque os gestos e atitudes desses governos não alterarão o real sentimento dos nossos povos, sobretudo das nossas elites, que vêem o problema em profundidade. De sorte que, mesmo agora, "tudo nos une, nem Perón nos separa".

A carta do sr. Café Filho é, pois, um documento oportuno, que põe a questão das críticas brasileiras à atitude de Perón nos seus devidos termos e resguarda o alto conceito que temos da gloriosa nação argentina.

DANTON JOBIM

3 de Abril

Diário de um Repórter

CASTELLO

REGIS E O ESQUEMA

Bastar compreender agora porquê o governador Regis Pacheco não se sentiu obrigado a uma decisão do PSD baiano sobre o esquema Etelvino. É que ele também, apesar das simpatias, é contrário ao esquema. Das suas declarações não há outra conclusão: ele considera errado e perigoso subordinar as soluções estaduais à solução federal. E, ao não vencer esse ponto, ainda se baterá pela candidatura pesadista. Do esquema Etelvino, ele aproveita apenas a ideia de união dos partidos do centro.

PROPUSERAM SIMÕES

Três deputados do PSD baiano, os sr. Oliveira, Brito, Tarullo Vieira do Melo e Negreiros Falcho, procuraram o governador Regis Pacheco para sugeri-lhe que apresente, como candidato de pacificação, o nome do sr. Simões Filho. O governador recusou-se a atender a sugestão, alegando que o ex-ministro da Educação é um homem muito marcado pelas suas atitudes e pela sua posição política, não sendo viável portanto uma conciliação em torno dele. Apesar disso, o sr. Simões Filho tem se mostrado especialmente enérgico nas últimas horas.

A DEMARCHE GARCEZ-ADEMAR

Três nomes foram levados pelo sr. Manhães Barreto, que se dizia autorizado pelo governador Garcez, ao sr. Ademar de Barros para um entendimento político — os dos sr. Teotônio Montenegro de Barros, Cardoso de Melo e Símeão Rego. O sr. Ademar, dizem uns, mandou acrescentar o nome do sr. Antônio Emílio de Barros Filho. Dizem outros que foi o sr. Carvalhinho Sobrinho quem sugeriu o nome do mano, de quem é íntimo amigo. De qualquer forma, o sr. Ademar estava indo no golpe, como se diz. Na hora da entrevista coletiva, é que lhe deu o estalo e arrebatou com a demarche.

PSD baiano e o esquema Etelvino; novas declarações de Régis

O governador Regis Pacheco, esclarecendo definitivamente a posição do PSD baiano em relação ao esquema Etelvino distribuiu a imprensa, ontem, as seguintes declarações:

1.º — Não era meu propósito divulgar o resultado da última reunião do Diretório Regional do PSD baiano, não só porque a referida reunião teve caráter secreto como porque não me parecia de boa ética anunciar o voto da seção do Bahia no Diretório Nacional. Entretanto, a confusão estabelecida em torno daquele resultado, agravada pela preocupação de se vislumbrar, na orientação adotada pelo PSD baiano, vitória de pressões correntes de opinião nele existentes, me obriga a pôr os pontos nos ss.

2.º — Não era, portanto, o que na realidade foi deliberado pelo meu partido, inteiramente conforme, aliás, as opiniões por mim anteriormente expressas em diferentes ocasiões.

3.º — Entendemos louvável e digno de todo o aplauso o esforço patriótico daqueles que, como o governador Etelvino Lins, pugnam por um entendimento entre os chamados partidos do centro. Mas, se não encontrarem uma solução comum para a sucessão presidencial.

4.º — Entendemos, no entanto, que a antecipação de tal problema sobre o das equações governamentais, momentaneamente, com o pretexto estabelecimento de uma chapa, retiraria a esta, pela incerteza dos resultados esperados em 3 de outubro, o lastro de segurança necessário à sua própria sobrevivência.

5.º — Se vencido nesta preliminar da inoportunaidade da escolha de nomes, o PSD baiano sustentará a tese da preferência para o exame de nomes pesadistas na escolha do candidato à presidência da República.

6.º — Se, tendo em vista, mudar de nome para não se afundar no ridículo; e o sr. Simões Filho, para comentar a viagem do sr. Amaral Peixoto a Campos, no início da semana, declarando que outro objetivo não tivera senão fazer política em lugar de tratar dos interesses dos lavradores atingidos pela seca.

Intervenção clara de Perón na vida interna do Chile

PLENÁRIO DO SENADO

O sr. Hamilton Nogueira voltou, mais uma vez, a falar sobre o peronismo, tendo, após referir-se à entrevista-depoimento do sr. João Neves da Fontoura, expressado a sua opinião sobre a personalidade chilena que dá conta da propaganda peronista no Chile.

Inclusive, o representante carioca repetiu-se a um discurso que pronunciou há algum tempo, no qual declarava que, ao contrário do que afirmara o Pres. Vargas, a questão da denúncia de entendimentos entre os Presidentes do Brasil e da Argentina estava mais aberta do que nunca.

PROVAB

Disse — afirmou — são provas os discursos pronunciados na Câmara dos Deputados e o depoimento do embaixador João Neves, que deverá ser agora dado à publicidade. Prometeu, então, o orador retornar ao assunto, tão logo seja publicado, na íntegra, o depoimento do ex-Ministro das Relações Exteriores.

DOCTRINA DE AÇO

Passou, a seguir, o sr. Hamilton Nogueira a mostrar aspectos da doutrina peronista que, além de ideológica, política, "é doutrina de ação por meios violentos, pela invasão militar".

"Não se compreende — disse — que uma Nação pacífica gaste quase metade do orçamento no preparo bélico de fronteiras com países que não têm, absolutamente, aspirações à conquista de outros territórios. Não se justifica um aparelhamento militar, com despesas imensas, quando sabemos que a técnica da construção de armas muda constantemente e aquelas, há dois ou três anos, de valor são hoje abandonadas a cada passo. Disso tudo, desprende-se que há intenção imperialista, de conquista, o que pode ser comprovado por documentos. Nessas condições, tornam-se muito grave qualquer compromisso do governo da República com os presidentes Perón, Ibanez ou com o do Paraguai".

LEITURA DA CARTA

Passando, finalmente, à leitura de carta que lhe foi dirigida por "alta personalidade chilena, cujo nome não irei aqui para evitar represálias contra sua pátria".

"Apenas o sr. Gonzalez Videla — diz o missivista — obtive o poder após a queda de Ibañez, tendo, em diversos expedientes e na aparência de amizade, unido o seu repulso cargo de ministro ao novo presidente, porém não se passou muito tempo sem que Videla descobrisse, com meridiana clareza, os propósitos inconfessáveis do sr. Perón. Desde então, o Chile fez sentir a Perón que tratava com uma nação soberana, ciosa de sua dignidade. Veio,

Consolidada a "Frente Democrática"

PORTO ALEGRE, 2 (Apostro) —

Foi definitivamente consolidada a Frente Democrática neste Estado, com a assinatura, do seguinte protocolo:

1.º — A coligação partidária denominada "Frente Democrática" reunirá-se e será dirigida por um Conselho Executivo Central, com a representação paritária dos partidos que a integram.

2.º — A coligação disputará, com candidatos comuns, as eleições para governador e para as duas vagas do Senado Federal, podendo os partidos coligados disputarem na legenda própria as eleições no sistema proporcional.

3.º — O candidato a governador será interpartidário e seus compromissos políticos serão com a coligação íntima aos dos partidos e perante aqueles, se eleito. Compromissos políticos assumidos pelos candidatos a senadores em relação aos interesses do governo eleito pela Frente Democrática.

4.º — Uma comissão especial, constituída de cinco membros de cada um dos partidos, fará a escolha do candidato a governador, dentre os nomes por aqueles indicados, para ser submetido aos órgãos partidários competentes.

5.º — Escolheu o candidato a governador, caberá aos outros dois partidos, no mesmo âmbito, indicar os nomes para as vagas de senador e suplente.

6.º — Os partidos signatários do protocolo apoiarão o governo que esperar a realização dos compromissos assumidos, podendo dele participar, na conformidade dos entendimentos que vierem a ser realizados entre as respectivas direções e o chefe de poder executivo.

7.º — A Frente Democrática, juntamente com o candidato a governador elaborará o programa de governo e a política administrativa que será submetida à aprovação dos órgãos partidários competentes.

8.º — Os partidos da coligação empenham-se a fazer a execução do programa de governo, com o apoio de todos os órgãos de comunicação de massa, para a obtenção de uma vitória decisiva.

9.º — Os partidos coligados examinarão, em comum, os programas e propostas dos municípios que apresentarem melhores condições, assumindo compromissos capazes de melhorar a situação econômica e social dos municípios.

10.º — O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

11.º — O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

12.º — O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

13.º — O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

14.º — O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

15.º — O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

16.º — O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

17.º — O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

18.º — O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

19.º — O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

20.º — O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

21.º — O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

22.º — O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

23.º — O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

24.º — O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

25.º — O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

26.º — O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

27.º — O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

28.º — O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

29.º — O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

30.º — O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

31.º — O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

32.º — O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

33.º — O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

34.º — O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

35.º — O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

A política financeira do Governo não tem orientação nem unidade

PLENÁRIO DA CÂMARA

Já cansamos de indagar qual a orientação econômica-financeira do atual Governo? declarou o deputado Biliac Pinto no início, na sessão de ontem, a análise da mensagem enviada pelo Presidente da República na sessão de instalação do Congresso. O representante mineiro cotejou trechos das Mensagens de 1953 e 1954, para demonstrar que o Governo está totalmente desorientado e, muitas vezes, contraditório na gestão da vida do País.

POLÍTICA ECONÔMICA INTERNACIONAL

Particularizando o caso da aplicação da Lei de Câmbio Livre, o orador ofereceu ao plenário dados colhidos na própria mensagem, segundo os quais se verifica que aquela diploma legal, longe de solucionar nossos problemas no mercado internacional, possibilitou uma evasão de divisas como jamais se havia verificado. Na mesma ordem de ideias, afirmou que nosso balanço de pagamentos apresentava um "déficit" de cerca de 800 milhões de dólares no último exercício. Deu, então, as razões que, a seu ver, haviam sido omitidas na mensagem: a culpa cabe não à falta de orientação do Governo, no campo econômico, como aos próprios pronunciamentos do sr. Getúlio Vargas aumentando os investimentos estrangeiros.

ARMA POLITICA, O CRÉDITO Depois de várias considerações em torno do problema inflacionário, o representante mineiro abriu um capítulo para focalizar os empréstimos do Governo Federal aos Estados. Afirmou que os mesmos, quando concedidos, visam apenas abrir caminho para que o sr. Getúlio Vargas interfira, velada ou ostensivamente, na vida política local, movimentando as pedras no sentido de que, no final, prevaleça o seu ponto de vista na escolha dos candidatos à sucessão estadual. Lembrou, a propósito, o caso de São Paulo. Na verdade, a União havia concedido um empréstimo no valor de 5 bilhões de cruzeiros para resgate dos bonos rotativos. No entanto, o quadro que apresenta a vida política e econômica do Estado, não deixa de ser, em grande medida, o resultado da intervenção do sr. Getúlio Vargas.

Na mesma ordem de ideias, o sr. Biliac Pinto apontou como outro exemplo, o entrincheiramento do governador Etelvino Lins, denunciando à Nação, o bloqueio político e econômico do Governo Federal contra Pernambuco.

OS AGIÇOS, CONGELAMENTO E RESALTO MINIMO Retornando à Mensagem, o sr. Biliac Pinto afirmou que problemas palpáveis da vida brasileira são inteiramente omitidos pela falta de transparência do sr. Getúlio Vargas. O orador afirmou que medidas da maior importância, com resultados imediatos, não foram tomadas na economia nacional, são anunciadas.

O sr. Leopoldo Maciel insiste na necessidade da construção da usina de Congonhas, em Minas Gerais.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

Que Se Diz:

...QUE os deputados Coelho de Sousa e Alcides Carneiro telegrafaram ao mesmo tempo para o governador Etelvino Lins, congratulando-se com ele pelo lançamento da candidatura Cordeiro de Farias...

...QUE, entretanto, um tanto receioso, o dito Coelho chamou a um canto o dito Carneiro e perguntou: "Você acha que um cordeiro, amparado por coelho e carneiro, enfrentará com vantagem o Leão?"...

...QUE o deputado Lima Figueiredo, à certa altura do discurso no qual atacou violentamente o governador Garcez, virou-se para o apanteante Castilho Cabral, garcezista, dizendo-lhe: "eu não queria dizer o que estou dizendo. V. Exa. foi quem me provocou"...

Resto do PTB carioca com Getúlio e Luterio

A Comissão de Reestruturação do Partido Trabalhista Brasileiro, (o resto do PTB do Distrito Federal) aprovou uma moção em que reafirma o seu apoio ao sr. Getúlio Vargas e ao seu Governo, bem como ao deputado Luterio Vargas.

A iniciativa da moção coube ao ex-Ministro do Trabalho, sr. Segada Viana.

A decisão foi tomada por unanimidade, em reunião à qual estiveram presentes ainda todos os diretores municipais e distritais da referida agremiação política.

A fim de comunicar aquela deliberação ao sr. Getúlio Vargas, os trabalhistas cariocas solicitaram audiência, em breve, ao Chefe da Nação. No momento, os componentes do PTB afirmaram ao Presidente seus propósitos de levar a efeito uma campanha eleitoral vigorosa, no próximo pleito, dentro de seus compromissos e de seu programa.

OS AGIÇOS, CONGELAMENTO E RESALTO MINIMO Retornando à Mensagem, o sr. Biliac Pinto afirmou que problemas palpáveis da vida brasileira são inteiramente omitidos pela falta de transparência do sr. Getúlio Vargas. O orador afirmou que medidas da maior importância, com resultados imediatos, não foram tomadas na economia nacional, são anunciadas.

O sr. Leopoldo Maciel insiste na necessidade da construção da usina de Congonhas, em Minas Gerais.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O sr. Perón, quando solicitado, manifestará-se sobre o assunto de forma clara e objetiva, evitando a propaganda de guerra e a propaganda de medo.

O "TICO-TICO"

O "VOVÔ" D' "O TICO-TICO" a todas as crianças do Brasil

MEUS NETINHOS:

Vou dar a vocês uma notícia boa: as crianças têm agora uma nova revista. Não, porém, uma revista qualquer. A nova publicação, que está alcançando o maior sucesso, e cujo nome é "Pinguinho", está agradando por sua bela apresentação gráfica e também, principalmente, porque, seguindo o critério e orientação de suas co-irmãs, "O Tico-Tico", "Cirandinha" e "Tiquinho", apresenta de início essa credencial que a coloca entre as publicações que todos reconhecem a melhor leitura infantil, e contra as quais nenhuma restrição se tem a fazer.

Oferecendo em suas páginas material cuidadosamente selecionado, em harmonia com as determinações pedagógicas, "PINGUINHO" proporciona leitura recreativa e instrutiva, tornando ainda mais amena pelas bonitas e fartas ilustrações. É uma publicação feita especialmente para auxiliar as crianças do Jardim de Infância, Pré-Primário e Primário, que está recebendo, por isso, festiva e simpática acolhida por parte das professoras, com cuja obra meritória e grandiosa visa a colaborar.

De quinze em quinze dias, agora, novos motivos de encantamento e alegria têm as crianças de nosso país, o que representa sem dúvida motivo de júbilo para todos nós, pois "PINGUINHO" está fadado a ser de grande valia, nas mãos de nosso professorado para ajudar, como vem fazendo suas co-irmãs citadas, a formação de uma nova mentalidade infantil que seja o alicerce para um Brasil sempre maior e melhor.

VOVO

RESUMO DO 33º BALANÇO ANUAL DA "SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA REFERENTE AO ANO DE 1953

Demonstração dos valores do ativo da "São Paulo" em 31/12/1953

Cr\$

Percentagem

Cr\$

Percentagem

Cr\$

Percentagem

Cr\$

Percentagem

Cr\$

Percentagem

Cr\$

Percentagem

Cr\$

Percentagem

Aumento no ano de 1953 da carteira de seguros em vigor . . . Cr\$ 319.966.277,00

Produção aceita e paga de novos seguros individuais . . . Cr\$ 535.401.000,00

Receita de prêmios de seguros novos e de renovações . . . Cr\$ 117.658.057,00

Receita de juros, dividendos e alugueis . . . Cr\$ 38.730.934,10

Pagamentos aos beneficiários de segurados falecidos e aos próprios segurados . . . Cr\$ 25.883.266,00

Pagamentos aos beneficiários de segurados falecidos e aos próprios segurados desde a fundação . . . Cr\$ 180.344.998,10

O ativo da "São Paulo" elevou-se em 31/12/1953 a . . . Cr\$ 477.522.662,50

Total dos seguros individuais em vigor em 31/12/1953

Cr\$ 2.515.985.011,30

Cr\$

Percentagem

Cr\$

Percentagem

Cr\$

Percentagem

Cr\$

Percentagem

Cr\$

Percentagem

Cr\$

Percentagem

A nossa opinião

Um problema em termos precisos

O depolimento do sr. João Neves da Fontoura sobre o atentado Vargas-Perón à paz continental e as tentativas de aliança econômica brasileiro-argentina-chilena com repercussões políticas na órbita interna dos dois países que se propunham, através de governantes eventuais, a se porem a reboque de uma política agressiva de inclinação totalitária começa a ser conhecido, com a divulgação, ontem, das linhas mestras do documento que ele está redigindo.

O ex-chanceler, a quem compete obviamente a execução da política internacional brasileira, era pôto cuidadosamente à margem dos fatos capitais, pois a trama se processava diretamente entre os interessados na fustigação do hemisfério e na pulverização da América em blocos regionais. Entretanto, em sua função, o sr. João Neves há de ter conhecimento da conspiração através de comunicações que inevitavelmente iam sendo feitas por intermédio do Itamarati. Conseguiu ele assim reunir um conjunto de provas indiciárias, impressionantes a julgar pela antecipação que delas nos foi dada.

O sr. Getúlio Vargas trocava correspondência pessoal com o ditador Perón, enquanto o sr. Batista Luzardo e outros peronistas nacionais cruzavam as fronteiras no rápido trançamento da traição. O Itamarati, entretanto, pôde dificultar enormemente, se não impossibilitar, a execução da política peronista, interferindo com pronunciamentos oficiais no mar de rosas em que nadavam Vargas, Perón, Luzardo "et cetera".

Tanto quanto se pode depreender da parte divulgada do depoimento do sr. João Neves da Fontoura, não dispõe ele de elementos concludentes, de confissões dos réus desse crime de lesa-pátria. Entretanto, pode lançar ele um desafio a esses homens no sentido de que divulguem os documentos que ele sabe existirem e que estão em poder dos conspiradores.

Ora, o sr. Getúlio Vargas, se tem algum zelo pelo conceito que a pessoa de um Presidente da República deve gozar da parte do povo que governa, não pode fugir a esse desafio. Cumpra-lhe, sob pena de ser considerado réu confesso, exibir a sua correspondência secreta com o ditador argentino, pois de outro modo é evidente que a Nação há de concluir pelas provas indiciárias e pela verossimilhança evidente da trama agora denunciada por pessoa competente para fazê-lo.

Sabe o Presidente da República — e se não sabe é tempo que disso tenha conhecimento — que os fatos que contra ele são arguidos constituem elementos mais do que suficientes para que os poderes constitucionais funcionem e o eliminem, como elemento pervertido e perigoso, da chefia do Governo brasileiro.

O problema está lançado em termos precisos e irrecusáveis. O sr. Getúlio Vargas tem apenas uma chance: mostrar os documentos...

Bomba nos leilões de ágios

O fato repercutiu como verdadeira bomba nos círculos comerciais e financeiros. Ao submeterem a leilão seis milhões de dólares argentinos, as autoridades decidiram que haveria apenas um agio: dez cruzeiros. E, assim, praticamente sem licitação, foram vendidas cambiais para a compra de frutas na Argentina por preços inferiores aos da primeira categoria.

Esse ato do Governo que fere frontalmente a legislação vigente, contrariando as resoluções da SUMOC e reiteradas declarações do Ministro da Fazenda, constitui verdadeira discriminação. Os outros países, que firmaram com o Brasil tratados com cláusula de Nação mais favorecida, poderão reivindicar o direito de negociar nas mesmas bases. Os importadores nacionais encontrarão em par a medida judicial no sentido de tornar extensivo a todos o privilégio agora concedido aos que comerciam com Buenos Aires.

O agio é quase igual ao que paga o Governo com suas importações para consumo direto. Sabe-se que mesmo na primeira categoria nunca é inferior a vinte cruzeiros. No entanto, para as frutas argentinas custa dez cruzeiros.

E para que isso possa acontecer não há leilões, mas, simples vendas de divisas, fixada previamente a respectiva cotação. A irregularidade é gritante nesse primeiro negócio de cambiais destinadas ao nosso comércio com o Prata.

Podovias fluminenses

CONTINUAM as reclamações da lavoura fluminense contra o lamentável estado de conservação das rodovias do Estado do Rio. O almirante Peixoto tem recebido inúmeros e reiterados memoriais dos agricultores de várias regiões daquele Estado, pedindo providências no sentido de concertar os estragos das estradas e acelerar as obras de construção de outras. Tudo em vão. A rodovia de Vassouras é um exemplo típico do relaxamento e da indolência do Governo fluminense, pois de toda a propaganda, tipográfica, que se tem feito, até em filmes cinematográficos, da famosa rodovia do sr. Ernani.

No Estado do Rio não há preocupações de atender aos inte-

O GOVERNO SAÚVA

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

PARA o sr. Allomar Baleeiro, o governo Vargas é como saúva: ou o Brasil acaba com ele, ou ele acaba com o Brasil. O representante da Bahia resumiu, aproveitando com felicidade a fórmula consagrada, o que a Nação inteira percebe, presente e adivinha, o que é, hoje, sentimento generalizado em todo o país, a caminho da exaustão econômica, da degradação moral e do caos político. E isso — todos o percebem — por obra e artes (malas artes) do governante infiel, que dirige o país como se o combatesse e o quisesse aniquilar, cheio de rancor. Pior, mil vezes pior, que o pior inimigo. Aliás, é um velho ditado que ensina: "Livres Deus dos amigos, que os inimigos nos livramos nós".



O Presidente da República, é, deve ser, só pode ser, amigo do país e do seu povo, dedicado ao serviço e à defesa de ambos, aos quais é devedor de todos os sacrifícios. Não é senão com essa finalidade que lhe são conferidos os poderes de que dispõe. Esses poderes, presume-se que o presidente só os utilize no interesse do povo e nos limites traçados pela Constituição. Dando-se o caso de um presidente passar a utilizá-los em benefício próprio e no de sua clientela, submetendo os mais altos e evidentes interesses nacionais aos de sua perpetuação, acontecendo que o mais elevado mantenedor da ordem se faça o campeão dos desordeiros, que o supremo defensor do regime e da Pátria, atraído a esta para torpedear aquele mancomunado com um parceiro opressor de outro povo, esse presidente se torna o grande inimigo da Nação.

Este, não é tanto que não saiba, é principalmente que não quer cumprir-lo. Não o aceita como dever, pois não ama a República; detesta a democracia, odeia as limitações do seu poder, tem raiva de dividir-se com outros e engula a necessidade, que lhe é imposta, de em dia marcado, despir-se de emblemas e insignias e ir para casa viver à sua custa.

Para evitar tudo isto, não trepidou o falso presidente (que um verdadeiro presidente, com o sentimento e a responsabilidade do cargo, não o faria, nunca) em fazer promessa de venda dos seus interesses e destinos ao ditador Perón, que, em troca, a lar a ele, também, ditador de cabresto, mas sempre ditador, que é o pósto que lhe agrada.

Remédio específico

O sr. Allomar Baleeiro concorda inteiramente com o que

vel, não é lícito, é, pelo contrário, expressamente vedado pela Constituição, que, se não chega a prever o amontoado de monstruosidades de que tem sido vítima, sob este Governo, o regime, proibindo o menos, exclui a possibilidade do mais, e dá remédio para que o país se livre de presidente que não saiba cumprir o seu dever.

Este, não é tanto que não saiba, é principalmente que não quer cumprir-lo. Não o aceita como dever, pois não ama a República; detesta a democracia, odeia as limitações do seu poder, tem raiva de dividir-se com outros e engula a necessidade, que lhe é imposta, de em dia marcado, despir-se de emblemas e insignias e ir para casa viver à sua custa.

Para evitar tudo isto, não trepidou o falso presidente (que um verdadeiro presidente, com o sentimento e a responsabilidade do cargo, não o faria, nunca) em fazer promessa de venda dos seus interesses e destinos ao ditador Perón, que, em troca, a lar a ele, também, ditador de cabresto, mas sempre ditador, que é o pósto que lhe agrada.

Remédio específico

O sr. Allomar Baleeiro concorda inteiramente com o que

temos defendido aqui: há remédio e defesa contra isso, remédio legal, solução prevista, admitida, ordenada pela Constituição — o "impeachment". O "impeachment" — já uma vez o dissemos, recordando uma fórmula estudantil — não foi feito pra cachorro. Foi feito especificamente para os crimes de responsabilidade do Presidente da República. E preciso usar esse remédio, tantas vezes quantas se faça necessário para incutir no espírito dos homens públicos em condições de chegarem à Presidência a noção rudimentar e básica de que eles vão até lá pra governar de acordo com a Constituição e em obediência aos seus postulados, mandamentos e princípios e não para "se libertarem" da Carta Magna, que representa a sabedoria, a conveniência e a vontade da Nação.

Não haja receio de recorrer à solução constitucional, principalmente num caso como este, de manifesta incompatibilidade de um homem com o nosso regime. E preciso que um dia, afinal, se estabeleça em bases definitivas o império da lei sobre os homens, neste regime que é um regime de leis.

A OPINIÃO DO LEITOR

14 razões pelas quais o prefeito deve ser exonerado

O LEITOR Carlos Alberto Prata — engenheiro civil, residente na Rua Montenegro, 51 — enumerou quatorze razões que justificam a exoneração do coronel Dulcilio Cardoso do cargo de prefeito do Distrito Federal. Os pontos justificativos do afastamento são estes:

1 — não devia ter aceito o cargo em virtude da repulsa a seu nome manifestada pelo Senado que deu, apenas, um voto a favor da nomeação; 2 — incompetência para resolver qualquer um dos problemas fundamentais da cidade, como sejam, água, luz, telefone, abastecimento, e transporte; 3 — encontrou a Prefeitura em situação difícil e agravou o problema, fazendo nomeações e empossamentos de graduados e empílicos, a começar pela própria família; 4 — não sabe discernir sobre a oportunidade de uma obra; altera o mar, enquanto o povo não tem água nem para beber por falta de dinheiro para aquisição de equipamentos; 5 — não acata decisões judiciais que o obrigam a pagar a seus fornecedores; 6 — não executa as leis de benefício dos servidores como a 704/52 que não foi aplicada até hoje no DER; 7 — nomeia milhares de graduados e ameaça eliminar 500 horistas, depois de suspender seus vencimentos durante três meses, alegando falta de verba; 8 — concorreu para a falência da Cooperativa Municipal dos Servidores, em favor de políticos de sua grei; 9 — não puniu os responsáveis pelo escândalo dos caminhões-feira; 10 — obteve os votos favoráveis dos vereadores para projetos de lei do seu interesse, mediante troca de empregos; 11 — nega pagamento de atrasados aos servidores do DER e dá pelo Banco da Prefeitura 10 milhões de cruzeiros para o aumento dos empregados da companhia de bondes de Santa Teresa; 12 — levanta viadutos — Ana Neri, Cintra Vidua, Trevo do Galeão — com milhões de cruzeiros, sendo essas obras puramente suvariárias; 13 — autoriza aumento de ônibus, lotações e bondes, sem atender às exigências da Lei Orgânica do Distrito Federal; 14 — ficou impassível e sorridente diante da vaia de 150 mil pessoas no Maracanã, por ocasião do jogo entre o Brasil e o Chile.

Por muitos de seus aspectos o Dasp tem prestado incontestáveis serviços ao País. Sua função de ordenadora das normas do serviço público é útil e proveitosa ao próprio funcionalismo. Ultimamente se o serviço de Documentação e Informação vem publicando e distribuindo monografias escritas por autores competentes e relativas a assuntos de interesse geral do país. Tanto na ciência política, como na econômica, como para a teoria e técnica da administração, esses trabalhos são de grande proveito, tais como "Os municípios e os serviços públicos de primeira necessidade", de autoria do dr. Benedito Silva e "A reforma administrativa brasileira, cujo autor é o dr. Teixeira de Freitas, nome assaz conhecido. Tais monografias, ora distribuídas em avulso, são separadas da "Revista do Serviço Público", publicação de grande utilidade e que todo responsável por qualquer setor da administração pública deve ter à sua disposição para leitura e consulta.

Não menos útil tem sido a colaboração do Dasp no Orçamento Geral da República para o preparo da respectiva proposta, que o Governo deve enviar ao Congresso em prazos pré-fixados. Com essa colaboração visa-se a coordenação dos dados fornecidos pelos vários Ministérios quanto às suas necessidades. O trabalho do Dasp tem consistido em apresentar esses dados em forma técnica, dentro de normas que os uniformizem.

Tampouco se pode menosprezar a intervenção do Dasp na

Ciência ao Alcance de Todos
NOVOS MEDICAMENTOS
HIPOTENSORES

TIVEMOS ocasião de apreciar, em artigo anterior, os fatores que regulam a pressão arterial e cujos desequilíbrios acarretam a elevação da cifra tensiônica. Concluímos, então, que dois são os alvos principais da terapêutica dessa enfermidade: o primeiro é a abolição da influência do sistema simpático sobre os vasos e o segundo, a inativação de substâncias pressoras circulantes. Como atingi-los? É o que hoje tentaremos esboçar.

De longa data conhecem-se medicamentos inibidores do sistema simpático, mas não cessam de aparecer novos produtos com idêntica finalidade. Os derivados da ergotina são dos mais conhecidos, mas podemos citar outros menos vulgarizados: tirosinase, dibenamina, "regitina", "priscolina". As mais potentes armas terapêuticas deste grupo são, contudo, os derivados do metônio, sendo os usados via de regra o lodeto e o cloreto de hexametônio (também conhecido como cloreto de bistrium). O hexametônio bloqueia o sistema simpático ao nível dos gânglios, realizando autêntica simpactomia médica. É preciso lembrar, todavia, que essa droga bloqueia igualmente os nervos parasimpáticos (ou vagais), o que representa um elemento prejudicial no seu emprego isolado nos casos de hipertensão arterial pois a consequência seria transformação de cifras tensiônicas permanentemente elevadas em cifras flutuantes, como dizem Schoeder e Morrow. Ainda neste primeiro lote de medicamentos que visam à inibição do setor simpático do sistema neurovegetativo, podemos incluir os estimulantes do pa-

rasimpático, pelo emprego dos quais se aproveita o antagonismo de efeitos dos dois compartimentos desse sistema. As mais modernas drogas parasimpaticomiméticas são os derivados do Veratrum viride, de que a forma mais pura na atualidade é a protoveratrina, que em certa, porém, no que parece duas substâncias.

De acordo com o que ficou assentado, o segundo método de corrigir a hipertensão arterial é a inativação das substâncias pressoras em circulação no sangue. A droga mais eficaz nesse sentido é atualmente a hidralazina (hidralazina, apresolina). Experiências "in vitro" demonstraram que a hidralazina se combina com a ferentina e a angiotonina, formando um complexo indissolúvel. Ora, essas duas substâncias têm reconhecida ação pressora, sendo que a ferentina é a única substância encontrada no sangue na corrente sanguínea em indivíduos normais. A angiotonina ou hipertensina é produzida nos rins que se encontram em situação de isquemia (diminuição do suprimento de sangue). Na clínica, a hidralazina se mostrou agente hipotensor de ação moderada, o que se compreende com facilidade pelas considerações acima, das quais se deduz que o efeito mais desse medicamento seria obtido naqueles casos em que a hipertensão resultasse da existência de substâncias pressoras circulantes, o que não se dá em todos os doentes hipertensos. Mais ainda, parecem existir outras substâncias pressoras ativas, além da ferentina e da angiotonina. Isto talvez explique a ineficácia da hidralazina na hipertensão dita maligna e na insuficiência renal (Schoeder e Morrow). A hidralazina, a par de sua atuação inativadora das aminas pressoras, age também sobre os centros simpáticos, baixando a pressão arterial por vasodilatação periférica, em particular do setor renal (Wilkins).

ENCONTRAM igualmente utilidade no tratamento da hipertensão arterial os sedativos do sistema nervoso central. E de todos conhecida a eficácia dos barbitúricos (luminal e an-

logos), atuando sobre os centros superiores, determinando atenuação da influência da corteza cerebral e diminuindo a tensão nervosa, de indubitável importância na causalidade da hipertensão arterial. Recente aquisição entre as drogas sedativas é representada pela Rauwolfia serpentina, cuja intensa ação relaxante é de há muito utilizada na Índia, onde seu efeito hipotensor já havia sido apontado desde 1942, por Bhatia.

Os tiocianatos ou rodantatos, sobretudo o de potássio, marcaram época como hipotensores, mas os cuidados especiais que deviam cercar o seu emprego, em face da possibilidade de graves complicações que dele poderiam resultar, fizeram com que tais drogas passassem a segundo plano, rebaixamento esse acelerado pela introdução de outros medicamentos de ação mais acentuada e menos nocivos, como os derivados do Veratrum, a hidralazina, a ferentina e a Rauwolfia.

TODOS esses medicamentos citados não são capazes de, isoladamente, resolver o problema da hipertensão arterial, devido à tendência atual o emprego de combinações dessas drogas. Wilkins explica essa propensão pelo fato de que tais substâncias representam processos inespecíficos, de virtudes variáveis, não preenchendo nenhuma delas, de modo isolado, as condições ideais de qualquer medicação hipotensora, a saber: 1) eficaz diminuição da pressão arterial; 2) ausência de ações colaterais desagradáveis; e 3) possibilidade de emprego terapêutico prolongado.

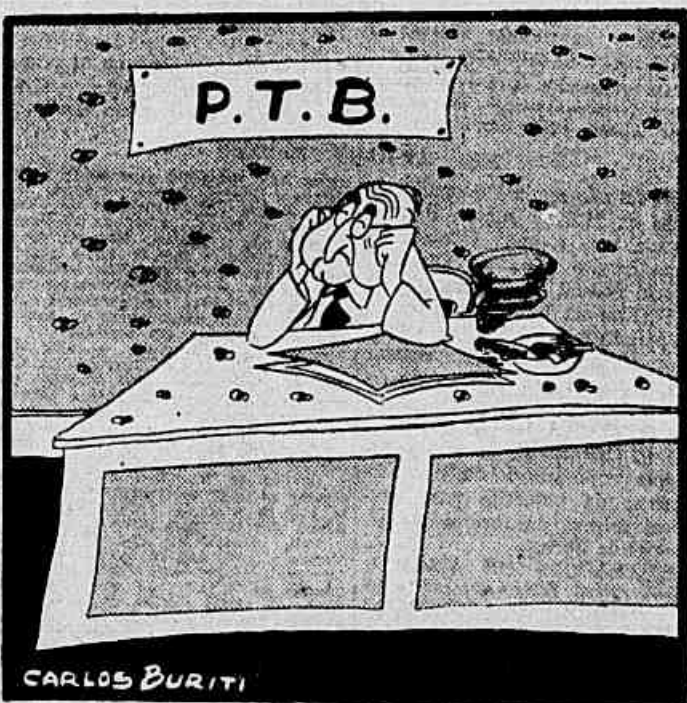
EFEMÉRIDES

3 DE ABRIL

1817 — A bandeira da Revolução republicana de Pernambuco é abençoada e Consagrada no Campo da Honra, no Recife.
1849 — Nasce, em Valença, Manoel Pereira de Sousa Barros, depois Barão de Vista Alegre.

1953 — Morre, em Paris, o embaixador Carlos Celso de Ouro Preto, pertencente a distinta família brasileira, neto do notável estadista do Império, Visconde de Ouro Preto.

A'S MOSCAS



Bem-e mal no DASP

MAURICIO DE MEDEIROS

seleção dos candidatos ao funcionalismo público. Em princípio, é uma intervenção justa, porque abre a qualquer cidadão, que se julgue habilitado ao exercício de determinada função pública, a oportunidade de pleiteá-la por seu próprio merecimento.

Entretanto julgo que a uniformidade de organização para certos cargos públicos nem sempre justifica a uniformidade das provas de seleção.

Pareceria absurda esta minha restrição. Mas vou exemplificar. Creio que por uma das últimas reformas do serviço público o Dasp transformou os "contínuos" em "auxiliares de porta-

ria". Não vejo vantagem nessa nova designação que tem permitido a muitos dos antigos contínuos a se insurgirem contra a execução de certos serviços que lhes estavam afetos, porque, dizem eles, agora são "auxiliares de portaria".

Outro inconveniente da uniformidade de provas de seleção diz respeito à dos serventes. Há muitas modalidades de serventes, desde os que servem em Diretorias e Ministérios burocráticos até os que servem em laboratórios, ou em instalações hospitalares.

Que se exija de um candidato à servente de um Ministério um perfeito conhecimento da no-

menclatura e localização dos Ministérios, Repartições Públicas, ruas e logradouros públicos da cidade — está certo. Ele pode ser enviado como portador de um ofício e precisa conhecer o lugar onde deve ir.

Que saiba ler e escrever corretamente, embora não corretamente, também se compreende. Bisto para qualquer servente de qualquer Repartição.

Mas por que exigir o conhecimento de ruas, Ministérios e sua localização a um servente de hospital, cuja função é varrer ou lavar o chão, fazer camas, limpar janelas?

Para que mesmo exigir deles as 4 operações aritméticas? Um candidato pode conhecer a localização dos Ministérios, os nomes e locais de todas as ruas da cidade, fazer muito bem as 4 operações e não saber fazer uma cama, como se exige de um servente de hospital, ou lavar um tubo de ensaio, como deve fazer um servente de laboratório.

Devido a essa uniformidade de exame de habilitação, o Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, de 22 bons serventes que lhe asseguravam um serviço modelar, vai perder 18, inabilitados nesse concurso de nomes de ruas e locais de Ministérios!

Esse método deveria ser revisado. O cargo de servente é o mais modesto do Serviço Público. Quem pode pretendê-lo mal sabe ler e escrever, o que não o impede de desempenhar suas funções satisfatoriamente as suas funções de servente. Se tivesse melhor instrução, não se contentaria com tão humilde cargo. Servente de hospital é uma coisa. Servente de repartição burocrática é outra. O Dasp deveria atentar as essas diferenças!

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria: SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-8463
Diretor-Redator-Chefe	43-8574
Gerente	43-3630
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-3574
Secretaria	43-3539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	43-3082
Esportes e Suplementos	23-3238
Departamento Promoção	23-3662
Deplo. de Publicidade	43-5609
Deplo. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

Número do dia Cr\$

Anual 1,00

Semestral 200,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

Anual 350,00

Semestral 200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIA JARNETES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e TIVALDO FERREIRA CABRAL.

Cacau Baiano da Europa para os Estados Unidos

As reexportações entretanto, aumentam os lucros dos lavradores — Menor receita de dólares — A Alemanha o principal intermediário

Segundo o editorial do Boletim da Comissão do Comércio do Cacau da Bahia, estão sendo menos as divisas em dólares obtidas com a venda do cacau brasileiro, em virtude do intenso comércio triangular do produto, embora esse fato represente lucros aos lavradores. O fato é que o cacau está chegando nos Estados Unidos através de vendas indiretas contra o pagamento em dólares convênio sobre a Alemanha e Holanda principalmente.

O valor total do comércio de cacau no mundo segundo cálculos autorizados é de cerca de 164 milhões de dólares, dos quais cerca de 75% estão sendo negociados à base de operações triangulares — "clearings" de moedas — e somente 25% são realizados pelo método normal — conversibilidade direta — sem sofrer a interferência de uma terceira moeda.

OS CONTROLES CAMBIAIS FACILITAM A ESPECULAÇÃO

Esse processo é preferido em vir-

tude de agios ganhos na relação entre as cotações livres e oficiais das diversas moedas. Essa diferença de cotações tornasse possível devido aos controles existentes sobre o sistema cambial de grande número de países.

O cacau da Bahia foi envolvido nas transações triangulares por intermédio da Alemanha que obtem descontos entre 6 e 12% no incentivo dessas transações. Por outro lado, o novo regime cambial do Brasil facilitou, sobretudo, esses "swiches", além do frete Bahia-Amsterdã-Estados Unidos é o mesmo que o frete

direto Bahia-New York, sendo mínimas as despesas de transbordo na Europa. As circunstâncias dão margem bastante apreciável de lucro por triplicar corretagem e ainda permitindo a venda dos importadores americanos de cacau da Bahia entre um e dois centavos de dólar, mais barato que o produto vendido diretamente da Bahia a New York, dentro do mesmo nível internacional.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

Em 1953 o total reexportado de cacau da Bahia para os Estados Unidos atingiu 322.076 sacos, que inclui o total chegado à América do Norte em janeiro o qual havia sido embarcado na Bahia para a Europa em dezembro.

Tudo leva a crer que nas vendas antecipadas da nova safra de 1954-1955 o volume das vendas triangulares se mantenha em ritmo crescente. De mais de 600.000 sacos vendidos em janeiro a março, e dos quais cerca de 40 a 50% devem ser destinados aos Estados Unidos, ape-

nas 35.000 foram vendidos por via direta.

A POSICÃO DA C.C.C.B.

A diversidade de opiniões que tem motivado, inclusive da parte de alguns comitês, comentários que envolvem a participação da Comissão do Comércio de Cacau da Bahia e dos exportadores individualmente como implicados nos negócios desse tipo é analisado pelo referido Boletim.

Os interesses em jogo nesse particular envolvem: a) os governos ou autoridades responsáveis do Brasil, dos Estados Unidos e dos terceiros países que se tornam o "pivô" das transações em cada caso; b) os vendedores de produtos americanos no Brasil e os respectivos importadores; c) os exportadores da Bahia e os importadores, fabricantes, agentes ou corretores do cacau que intervêm nas operações; e d) os lavradores cujo produto é comercializado.

OS LAVRADORES TEM

LUCRO

Ressalta, aquela análise, que, até

(Conclui na pág. 7)

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Bancos em revista

Em 31 de dezembro último, conforme levantamento realizado pela Revista Bancária Brasileira, os dez maiores bancos em funcionamento no País, no que respeita ao total de empréstimos e depósitos, foram os seguintes:

	Cr\$ Bilhões	Emprést.	Depósitos
Banco do Brasil	74,8	57,1	
Banco Estado de S. Paulo	4,9	3,3	
Banco Crédito Real de M. Gerais	2,8	3,2	
Banco Lavoura de M. Gerais	2,7	3,2	
Banco Com. Ind. de M. Gerais	2,6	2,9	
Banco Brasileiro de Descontos	2,3	2,6	
Banco Merc. de S. Paulo	2,2	2,6	
Banco Com. Estado de S. Paulo	2,2	2,4	
The Nat. City Bank N. Y.	2,1	2,9	
Banco Moreira Sales	2,1	2,4	

Esses bancos detêm cerca de 60% e 55%, respectivamente do total dos empréstimos e depósitos bancários do País consignado pelas estatísticas. Da relação acima se verifica que apenas o Banco do Brasil e o Banco do Estado de São Paulo possuem empréstimos superiores ao montante dos respectivos depósitos. Para os demais a proporção empréstimos/depósitos varia de cerca de 72% no The National City Bank of New York a 90% no Banco Comercial do Estado de São Paulo.

Favorável à América Latina o intercâmbio com os EE. UU. em 1953

WASHINGTON, 2. — O Departamento de Comércio, em uma análise por região do comércio internacional dos Estados Unidos, durante o ano de 1953, diz que o intercâmbio com a América Latina se caracterizou por uma diminuição nas exportações e um aumento nas importações.

A respeito desse último ponto, o principal fator foi que as compras de café cru alcançaram uma cifra sem precedentes.

As exportações dos Estados Unidos para as 20 repúblicas latino-americanas tiveram um valor de 3.190.000.000 de dólares, contra 3.480.000.000 em 1952 e 3.441.000.000 em 1951. Suas importações dos mesmos países foram de 3.553.000.000 em 1953, contra 3.411.000.000 em 1952 e 3.480.000.000 em 1951.

No ano em questão os Estados Unidos exportaram para todo o mundo no montante de 15.747.000.000 de dólares, inclusive 3.504.000.000 a título de auxílio, e suas importações totais ascenderam a 10.874.000.000 de dólares.

A análise publicada na revista "Foreign Commerce Weekly", assinada que a Colômbia e a Venezuela foram os países latino-americanos cujas exportações para os Estados Unidos aumentaram no maior proporção em 1953. Em menor grau aumentaram também as do Peru, Argentina e várias repúblicas centro-americanas. Diminuíram, em troca, as importações procedentes do México, Chile e Brasil.

No que respeita às exportações dos Estados Unidos para a América Latina, sua redução em 1953, ocorreu parcialmente ao fato de que diminuíram os embarques de cereais, como consequência das boas colheitas obtidas na Argentina e no Brasil, que se encontravam em uma situação financeira inter-

nação particularmente difícil, por suas elevadas compras no exterior em 1951 e princípios de 1952, correspondendo uma parte altamente desproporcionada da redução das exportações dos Estados Unidos para a América Latina.

Cuba, Argentina e Chile também reduziram de forma considerável suas compras neste país, e somente umas poucas nações, que gozavam de uma tendência favorável em suas vendas aos Estados Unidos — notadamente a Colômbia e a Venezuela — compraram mais mercadorias norte-americanas em 1953.

O outro crédito concedido pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, no entanto de Cr\$ 108.814.688,00, destinado a financiar o programa de produção de caminhões pesados em 1954; Vence juros de 8% ao ano e o seu resgate se dará até agosto de 1954 e janeiro de 1955. De acordo com os estudos feitos, serão entregues pela FNM ao mercado, até dezembro do corrente ano, 1600 caminhões pesados, movidos a óleo diesel. O ciclo de importação, produção e venda completará-se, assim, para aquele total, apenas num semestre. A média de produção será de 200 veículos por mês.

Segundo estudos feitos pelo B. N. D. E. as necessidades nacionais de auto-transportes de carga para aumentar a frota, reclamada pelo incremento da rede rodoviária e para repor os obsoletos, são de ordem de 50.000 por ano. Desse total, cerca de 6% pertencem a o tipo destinado a conduzir cargas pesadas, isto é, caminhões Alfa-Romeo "Romeo 900" que a FNM está produzindo. Essa percentagem equivale a 3.000 veículos anuais, o que representa o dobro do que seria entregue ao mercado em 1954, pela nova indústria nacional.

O exame comparativo dos preços do veículo, nacionalizado na proporção de 70%, e do similar, inteiramente fabricado no exterior, revelou-se favorável ao primeiro.

Mais uma etapa na fabricação do caminhão F.N.M.

Foi assinado, ontem, no Banco Nacional de Desenvolvimento Eco-

nomico um contrato com a Fábrica Nacional de Motores, pelo qual aquele instituto de crédito concedeu à FNM dois empréstimos, no total de Cr\$ 115.314.688,00, destinados à importação de ferramental necessário ao programa nacionalizador da indústria de caminhões e tratores e à aquisição de 1600 caminhões pesados à "Alfa-Romeo".

O crédito de Cr\$ 5.900.000,00 será obrigatoriamente aplicado na aquisição de ferramental, gabaritos e cultres indispensáveis à execução da etapa que tornará 70% nacionalizados os caminhões pesados saídos da FNM. Os juros serão de 7% ao ano e a amortização se dará no prazo de nove anos, em prestações mensais, calculadas na base da produção mínima da Fábrica, a fim de diminuir o custo unitário da produção.

O outro crédito concedido pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, no entanto de Cr\$ 108.814.688,00, destinado a financiar o programa de produção de caminhões pesados em 1954; Vence juros de 8% ao ano e o seu resgate se dará até agosto de 1954 e janeiro de 1955. De acordo com os estudos feitos, serão entregues pela FNM ao mercado, até dezembro do corrente ano, 1600 caminhões pesados, movidos a óleo diesel. O ciclo de importação, produção e venda completará-se, assim, para aquele total, apenas num semestre. A média de produção será de 200 veículos por mês.

Segundo estudos feitos pelo B. N. D. E. as necessidades nacionais de auto-transportes de carga para aumentar a frota, reclamada pelo incremento da rede rodoviária e para repor os obsoletos, são de ordem de 50.000 por ano. Desse total, cerca de 6% pertencem a o tipo destinado a conduzir cargas pesadas, isto é, caminhões Alfa-Romeo "Romeo 900" que a FNM está produzindo. Essa percentagem equivale a 3.000 veículos anuais, o que representa o dobro do que seria entregue ao mercado em 1954, pela nova indústria nacional.

O exame comparativo dos preços do veículo, nacionalizado na proporção de 70%, e do similar, inteiramente fabricado no exterior, revelou-se favorável ao primeiro.

Mais uma etapa na fabricação do caminhão F.N.M.

Foi assinado, ontem, no Banco Nacional de Desenvolvimento Eco-

nomico um contrato com a Fábrica Nacional de Motores, pelo qual aquele instituto de crédito concedeu à FNM dois empréstimos, no total de Cr\$ 115.314.688,00, destinados à importação de ferramental necessário ao programa nacionalizador da indústria de caminhões e tratores e à aquisição de 1600 caminhões pesados à "Alfa-Romeo".

O crédito de Cr\$ 5.900.000,00 será obrigatoriamente aplicado na aquisição de ferramental, gabaritos e cultres indispensáveis à execução da etapa que tornará 70% nacionalizados os caminhões pesados saídos da FNM. Os juros serão de 7% ao ano e a amortização se dará no prazo de nove anos, em prestações mensais, calculadas na base da produção mínima da Fábrica, a fim de diminuir o custo unitário da produção.

O outro crédito concedido pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, no entanto de Cr\$ 108.814.688,00, destinado a financiar o programa de produção de caminhões pesados em 1954; Vence juros de 8% ao ano e o seu resgate se dará até agosto de 1954 e janeiro de 1955. De acordo com os estudos feitos, serão entregues pela FNM ao mercado, até dezembro do corrente ano, 1600 caminhões pesados, movidos a óleo diesel. O ciclo de importação, produção e venda completará-se, assim, para aquele total, apenas num semestre. A média de produção será de 200 veículos por mês.

Segundo estudos feitos pelo B. N. D. E. as necessidades nacionais de auto-transportes de carga para aumentar a frota, reclamada pelo incremento da rede rodoviária e para repor os obsoletos, são de ordem de 50.000 por ano. Desse total, cerca de 6% pertencem a o tipo destinado a conduzir cargas pesadas, isto é, caminhões Alfa-Romeo "Romeo 900" que a FNM está produzindo. Essa percentagem equivale a 3.000 veículos anuais, o que representa o dobro do que seria entregue ao mercado em 1954, pela nova indústria nacional.

O exame comparativo dos preços do veículo, nacionalizado na proporção de 70%, e do similar, inteiramente fabricado no exterior, revelou-se favorável ao primeiro.

Mais uma etapa na fabricação do caminhão F.N.M.

Foi assinado, ontem, no Banco Nacional de Desenvolvimento Eco-

nomico um contrato com a Fábrica Nacional de Motores, pelo qual aquele instituto de crédito concedeu à FNM dois empréstimos, no total de Cr\$ 115.314.688,00, destinados à importação de ferramental necessário ao programa nacionalizador da indústria de caminhões e tratores e à aquisição de 1600 caminhões pesados à "Alfa-Romeo".

O crédito de Cr\$ 5.900.000,00 será obrigatoriamente aplicado na aquisição de ferramental, gabaritos e cultres indispensáveis à execução da etapa que tornará 70% nacionalizados os caminhões pesados saídos da FNM. Os juros serão de 7% ao ano e a amortização se dará no prazo de nove anos, em prestações mensais, calculadas na base da produção mínima da Fábrica, a fim de diminuir o custo unitário da produção.

O outro crédito concedido pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, no entanto de Cr\$ 108.814.688,00, destinado a financiar o programa de produção de caminhões pesados em 1954; Vence juros de 8% ao ano e o seu resgate se dará até agosto de 1954 e janeiro de 1955. De acordo com os estudos feitos, serão entregues pela FNM ao mercado, até dezembro do corrente ano, 1600 caminhões pesados, movidos a óleo diesel. O ciclo de importação, produção e venda completará-se, assim, para aquele total, apenas num semestre. A média de produção será de 200 veículos por mês.

Segundo estudos feitos pelo B. N. D. E. as necessidades nacionais de auto-transportes de carga para aumentar a frota, reclamada pelo incremento da rede rodoviária e para repor os obsoletos, são de ordem de 50.000 por ano. Desse total, cerca de 6% pertencem a o tipo destinado a conduzir cargas pesadas, isto é, caminhões Alfa-Romeo "Romeo 900" que a FNM está produzindo. Essa percentagem equivale a 3.000 veículos anuais, o que representa o dobro do que seria entregue ao mercado em 1954, pela nova indústria nacional.

O exame comparativo dos preços do veículo, nacionalizado na proporção de 70%, e do similar, inteiramente fabricado no exterior, revelou-se favorável ao primeiro.

Mais uma etapa na fabricação do caminhão F.N.M.

Foi assinado, ontem, no Banco Nacional de Desenvolvimento Eco-

nomico um contrato com a Fábrica Nacional de Motores, pelo qual aquele instituto de crédito concedeu à FNM dois empréstimos, no total de Cr\$ 115.314.688,00, destinados à importação de ferramental necessário ao programa nacionalizador da indústria de caminhões e tratores e à aquisição de 1600 caminhões pesados à "Alfa-Romeo".

O crédito de Cr\$ 5.900.000,00 será obrigatoriamente aplicado na aquisição de ferramental, gabaritos e cultres indispensáveis à execução da etapa que tornará 70% nacionalizados os caminhões pesados saídos da FNM. Os juros serão de 7% ao ano e a amortização se dará no prazo de nove anos, em prestações mensais, calculadas na base da produção mínima da Fábrica, a fim de diminuir o custo unitário da produção.

O outro crédito concedido pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, no entanto de Cr\$ 108.814.688,00, destinado a financiar o programa de produção de caminhões pesados em 1954; Vence juros de 8% ao ano e o seu resgate se dará até agosto de 1954 e janeiro de 1955. De acordo com os estudos feitos, serão entregues pela FNM ao mercado, até dezembro do corrente ano, 1600 caminhões pesados, movidos a óleo diesel. O ciclo de importação, produção e venda completará-se, assim, para aquele total, apenas num semestre. A média de produção será de 200 veículos por mês.

Segundo estudos feitos pelo B. N. D. E. as necessidades nacionais de auto-transportes de carga para aumentar a frota, reclamada pelo incremento da rede rodoviária e para repor os obsoletos, são de ordem de 50.000 por ano. Desse total, cerca de 6% pertencem a o tipo destinado a conduzir cargas pesadas, isto é, caminhões Alfa-Romeo "Romeo 900" que a FNM está produzindo. Essa percentagem equivale a 3.000 veículos anuais, o que representa o dobro do que seria entregue ao mercado em 1954, pela nova indústria nacional.

O exame comparativo dos preços do veículo, nacionalizado na proporção de 70%, e do similar, inteiramente fabricado no exterior, revelou-se favorável ao primeiro.

Mais uma etapa na fabricação do caminhão F.N.M.

Foi assinado, ontem, no Banco Nacional de Desenvolvimento Eco-

nomico um contrato com a Fábrica Nacional de Motores, pelo qual aquele instituto de crédito concedeu à FNM dois empréstimos, no total de Cr\$ 115.314.688,00, destinados à importação de ferramental necessário ao programa nacionalizador da indústria de caminhões e tratores e à aquisição de 1600 caminhões pesados à "Alfa-Romeo".

O crédito de Cr\$ 5.900.000,00 será obrigatoriamente aplicado na aquisição de ferramental, gabaritos e cultres indispensáveis à execução da etapa que tornará 70% nacionalizados os caminhões pesados saídos da FNM. Os juros serão de 7% ao ano e a amortização se dará no prazo de nove anos, em prestações mensais, calculadas na base da produção mínima da Fábrica, a fim de diminuir o custo unitário da produção.

O outro crédito concedido pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, no entanto de Cr\$ 108.814.688,00, destinado a financiar o programa de produção de caminhões pesados em 1954; Vence juros de 8% ao ano e o seu resgate se dará até agosto de 1954 e janeiro de 1955. De acordo com os estudos feitos, serão entregues pela FNM ao mercado, até dezembro do corrente ano, 1600 caminhões pesados, movidos a óleo diesel. O ciclo de importação, produção e venda completará-se, assim, para aquele total, apenas num semestre. A média de produção será de 200 veículos por mês.

Segundo estudos feitos pelo B. N. D. E. as necessidades nacionais de auto-transportes de carga para aumentar a frota, reclamada pelo incremento da rede rodoviária e para repor os obsoletos, são de ordem de 50.000 por ano. Desse total, cerca de 6% pertencem a o tipo destinado a conduzir cargas pesadas, isto é, caminhões Alfa-Romeo "Romeo 900" que a FNM está produzindo. Essa percentagem equivale a 3.000 veículos anuais, o que representa o dobro do que seria entregue ao mercado em 1954, pela nova indústria nacional.

O exame comparativo dos preços do veículo, nacionalizado na proporção de 70%, e do similar, inteiramente fabricado no exterior, revelou-se favorável ao primeiro.

Mais uma etapa na fabricação do caminhão F.N.M.

Foi assinado, ontem, no Banco Nacional de Desenvolvimento Eco-

nomico um contrato com a Fábrica Nacional de Motores, pelo qual aquele instituto de crédito concedeu à FNM dois empréstimos, no total de Cr\$ 115.314.688,00, destinados à importação de ferramental necessário ao programa nacionalizador da indústria de caminhões e tratores e à aquisição de 1600 caminhões pesados à "Alfa-Romeo".

O crédito de Cr\$ 5.900.000,00 será obrigatoriamente aplicado na aquisição de ferramental, gabaritos e cultres indispensáveis à execução da etapa que tornará 70% nacionalizados os caminhões pesados saídos da FNM. Os juros serão de 7% ao ano e a amortização se dará no prazo de nove anos, em prestações mensais, calculadas na base da produção mínima da Fábrica, a fim de diminuir o custo unitário da produção.

O outro crédito concedido pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, no entanto de Cr\$ 108.814.688,00, destinado a financiar o programa de produção de caminhões pesados em 1954; Vence juros de 8% ao ano e o seu resgate se dará até agosto de 1954 e janeiro de 1955. De acordo com os estudos feitos, serão entregues pela FNM ao mercado, até dezembro do corrente ano, 1600 caminhões pesados, movidos a óleo diesel. O ciclo de importação, produção e venda completará-se, assim, para aquele total, apenas num semestre. A média de produção será de 200 veículos por mês.

Segundo estudos feitos pelo B. N. D. E. as necessidades nacionais de auto-transportes de carga para aumentar a frota, reclamada pelo incremento da rede rodoviária e para repor os obsoletos, são de ordem de 50.000 por ano. Desse total, cerca de 6% pertencem a o tipo destinado a conduzir cargas pesadas, isto é, caminhões Alfa-Romeo "Romeo 900" que a FNM está produzindo. Essa percentagem equivale a 3.000 veículos anuais, o que representa o dobro do que seria entregue ao mercado em 1954, pela nova indústria nacional.

O exame comparativo dos preços do veículo, nacionalizado na proporção de 70%, e do similar, inteiramente fabricado no exterior, revelou-se favorável ao primeiro.

Mais uma etapa na fabricação do caminhão F.N.M.

Foi assinado, ontem, no Banco Nacional de Desenvolvimento Eco-

nomico um contrato com a Fábrica Nacional de Motores, pelo qual aquele instituto de crédito concedeu à FNM dois empréstimos, no total de Cr\$ 115.314.688,00, destinados à importação de ferramental necessário ao programa nacionalizador da indústria de caminhões e tratores e à aquisição de 1600 caminhões pesados à "Alfa-Romeo".

O crédito de Cr\$ 5.900.000,00 será obrigatoriamente aplicado na aquisição de ferramental, gabaritos e cultres indispensáveis à execução da etapa que tornará 70% nacionalizados os caminhões pesados saídos da FNM. Os juros serão de 7% ao ano e a amortização se dará no prazo de nove anos, em prestações mensais, calculadas na base da produção mínima da Fábrica, a fim de diminuir o custo unitário da produção.

O outro crédito concedido pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, no entanto de Cr\$ 108.814.688,00, destinado a financiar o programa de produção de caminhões pesados em 1954; Vence juros de 8% ao ano e o seu resgate se dará até agosto de 1954 e janeiro de 1955. De acordo com os estudos feitos, serão entregues pela FNM ao mercado, até dezembro do corrente ano, 1600 caminhões pesados, movidos a óleo diesel. O ciclo de importação, produção e venda completará-se, assim, para aquele total, apenas num semestre. A média de produção será de 200 veículos por mês.

Segundo estudos feitos pelo B. N. D. E. as necessidades nacionais de auto-transportes de carga para aumentar a frota, reclamada pelo incremento da rede rodoviária e para repor os obsoletos, são de ordem de 50.000 por ano. Desse total, cerca de 6% pertencem a o tipo destinado a conduzir cargas pesadas, isto é, caminhões Alfa-Romeo "Romeo 900" que a FNM está produzindo. Essa percentagem equivale a 3.000 veículos anuais, o que representa o dobro do que seria entregue ao mercado em 1954, pela nova indústria nacional.

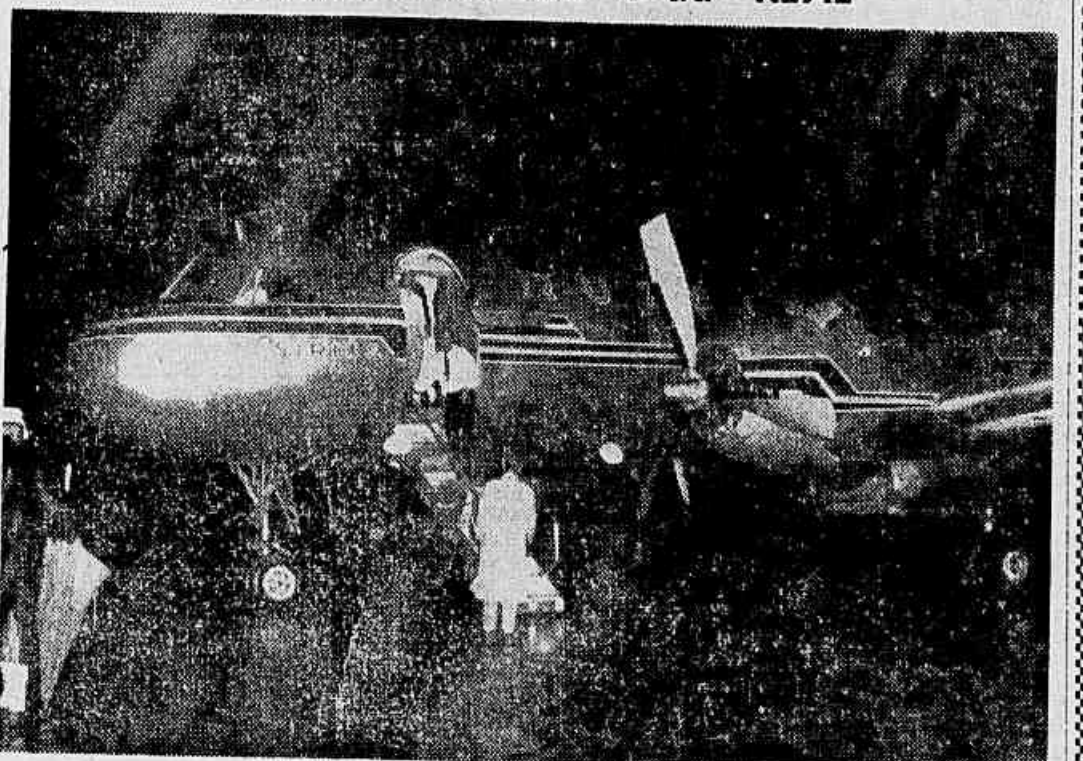
O exame comparativo dos preços do veículo, nacionalizado na proporção de 70%, e do similar, inteiramente fabricado no exterior, revelou-se favorável ao primeiro.

Mais uma etapa na fabricação do caminhão F.N.M.

Foi assinado, ontem, no Banco Nacional de Desenvolvimento Eco-

Melhor Aparelhamento Para a Nossa Aviação Comercial

Aviões "CONVAIR 340" nas frotas aéreas da "CRUZEIRO DO SUL" e da "REAL"



A "Cruzeiro do Sul" e a "Real" estão incorporando às suas grandes frotas aéreas várias novas e possantes unidades. Trata-se de aviões do tipo "Conqair, 340", da mesma fábrica norte-americana que produz o famoso B-36, o maior bombardeiro do mundo, capaz de atingir, com base nos Estados Unidos, qualquer ponto estratégico na Europa, inclusive no extremo leste do velho continente.

Os "Conqair" das duas grandes empresas aéreas comportarão 44 passageiros e terão uma velocidade de cruzeiro de 450 quilômetros por hora, sendo munidos de perfeitos sistemas eletrônicos, inclusive de moderníssimo piloto automático. Vale dizer que poderão rapidamente decolar, pela sua capacidade de transporte, para os pontos mais distantes do país, o acúmulo de passageiros e cargas que frequentemente se produ-

z no grande centro. É vale dizer que, pela velocidade indicada, poderão atingir, partindo do Rio, a cidade de Belém em apenas 5,20 horas, a de São Luís, em 4,55 horas, a de Fortaleza, em 4,50 horas, a de Recife, em 4,15 horas, a de Buenos Aires, também em 4,15 horas, a de Salvador, em 2,45 horas, a de Porto Alegre, em 2,30 horas, a de Curitiba em 1,30 minutos! Não fora preciso dizer mais para sugerir o benefício enorme que daí tirarão todas as atividades produtivas e o movimento de cultura do país.

O "Conqair, 340", todavia, apresenta outras características que muito concorrerão para elevar o padrão da vida aérea brasileira. Antes do mais, oferece novos aspectos de extraordinário conforto. Sua luxuosa cabine, no seio da qual se aninhavam quatro filas, com largo corredor

de permissão, quarenta e quatro poltronas, é de agradável e refinada feição. As almofadas do assento e do respaldo das poltronas são de material especial, constituído de crina e de borraça esponjosa, dando um acolhimento macio e fresco. E são as poltronas reclináveis até um ângulo de 36 graus de abertura, bastando para tal premir-se um botão que a mão do passageiro alcança quando seu braço repousa naturalmente sobre o braço da poltrona. Cinzeiros individuais, luzes individuais para leitura, cortinas nas janelas, tapetes, cores suaves na decoração interior, porta-chaves ao longo da cabine, ampliação de espaço, são elementos que dão à viagem pelo "Conqair, 340" sentido de alta fruição.

No interior dessa cabine magnífica, evitando assim as densas formações de nuvens, e permitindo uma viagem mais tranquila, a cabine é mantida pelo sistema de pressurização numa altitude fictícia, bem mais baixa e confortável.

Até certos limites é possível mesmo manter a cabine à pressão do nível do mar. Isto é: os passageiros não terão a suportar nenhuma variação de pressão pela altitude.

Juntamente com a pressurização, um sistema eletrônico de condicionamento de ar mantém a cabine de passageiros em temperatura adequada. Estas são as características que interessam diretamente ao passageiro, atento, principalmente, ao conforto e à rapidez da viagem.

Outras características, de natureza mais propriamente técnica, nos dizem, contudo, da resistência enorme da bela máquina de transporte, não apenas considerada como harmoniosa unidade mecânica, digamos, como perfeita aeronave, mas também com relação a cada elemento do conjunto. Todas as suas superfícies de comando — leme de direção, leme de profundidade e "ailerons" — têm revestimento metálico, enquanto em outros tipos de avião são revestidos de simples tela dopada e pintada.

As hélices de passo variável permitem a freagem aerodinâmica do avião, reduzindo bastante a distância necessária no pouso.

Tal sistema independente do estado da pista, ou seja, mostra-se efetivo e eficiente numa pista molhada e escorregadia, como na melhor pista em dia de condições técnicas ideais.

Destinado a cobrir as grandes distâncias brasileiras e a ligar o país a regiões em estreita comunhão de interesses com o Brasil, e construindo segundo os mais exigentes requisitos da ciência aeronáutica mais recente, o "Conqair 340" que a "Cruzeiro do Sul" e a "Real" estão lançando — merece bem o epíteto de transatlântico, que, a semelhança de transatlântico, num só voo, mostra de esplêndida sonoridade like define a qualidade e o destino.

de permissão, quarenta e quatro poltronas, é de agradável e refinada feição. As almofadas do assento e do respaldo das poltronas são de material especial, constituído de crina e de borraça esponjosa, dando um acolhimento macio e fresco. E são as poltronas reclináveis até um ângulo de 36 graus de abertura, bastando para tal premir-se um botão que a mão do passageiro alcança quando seu braço repousa naturalmente sobre o braço da poltrona. Cinzeiros individuais, luzes individuais para leitura, cortinas nas janelas, tapetes, cores suaves na decoração interior, porta-chaves ao longo da cabine, ampliação de espaço, são elementos que dão à viagem pelo "Conqair, 340" sentido de alta fruição.

No interior dessa cabine magnífica, evitando assim as densas formações de nuvens, e permitindo uma viagem mais tranquila, a cabine é mantida pelo sistema de pressurização numa altitude fictícia, bem mais baixa e confortável.

Até certos limites é possível mesmo manter a cabine à pressão do nível do mar. Isto é: os passageiros não terão a suportar nenhuma variação de pressão pela altitude.

Juntamente com a pressurização, um sistema eletrônico de condicionamento de ar mantém a cabine de passageiros em temperatura adequada. Estas são as características que interessam diretamente ao passageiro, atento, principalmente, ao conforto e à rapidez da viagem.

Outras características, de natureza mais propriamente técnica, nos dizem, contudo, da resistência enorme da bela máquina de transporte, não apenas considerada como harmoniosa unidade mecânica, digamos, como perfeita aeronave, mas também com relação a cada elemento do conjunto. Todas as suas superfícies de comando — leme de direção, leme de profundidade e "ailerons" — têm revestimento metálico, enquanto em outros tipos de avião são revestidos de simples tela dopada e pintada.

As hélices de passo variável permitem a freagem aerodinâmica do avião, reduzindo bastante a distância necessária no pouso.

Tal sistema independente do estado da pista, ou seja, mostra-se efetivo e eficiente numa pista molhada e escorregadia, como na melhor pista em dia de condições técnicas ideais.

Destinado a cobrir as grandes distâncias brasileiras e a ligar o país a regiões em estreita comunhão de interesses com o Brasil, e construindo segundo os mais exigentes requisitos da ciência aeronáutica mais recente, o "Conqair 340" que a "Cruzeiro do Sul" e a "Real" estão lançando — merece bem o epíteto de transatlântico, que, a semelhança de transatlântico, num só voo, mostra de esplêndida sonoridade like define a qualidade e o destino.

de permissão, quarenta e quatro poltronas, é de agradável e refinada feição. As almofadas do assento e do respaldo das poltronas são de material especial, constituído de crina e de borraça esponjosa, dando um acolhimento macio e fresco. E são as poltronas reclináveis até um ângulo de 36 graus de abertura, bastando para tal premir-se um botão que a mão do passageiro alcança quando seu braço repousa naturalmente sobre o braço da poltrona. Cinzeiros individuais, luzes individuais para leitura, cortinas nas janelas, tapetes, cores suaves na decoração interior, porta-chaves ao longo da cabine, ampliação de espaço, são elementos que dão à viagem pelo "Conqair, 340" sentido de alta fruição.

CARTAZ

Gilda no Ciclo Beethoven

AS ARTES ★ Antônio Bento

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

O MILAGRE

Os meus olhos estão cheios de Olga Bolenska e precisados de um colírio qualquer. Tempo, porém, não existe e urge providenciar, telefonar, pagar algumas dívidas, ser útil a alguns patrões, cuidar melhor da correspondência (ultimamente tão descuidada), acertar os pontos do relógio, assistir dois contratos de gravado e guardar bem dentro da calça, por mais alguns dentes, aquele aviso amarelo, que diz: "Não Pare!"

E não tenho parado mesmo. Há duas semanas que ando em estado de dinamismo em constante funcionamento, sem intervalo, sequer, pra pensar em mulher — que é sempre uma boa pedida — e constituir um dos meus passatempos prediletos. Aliás, o Brasil devia fazer como o Peru: parar todo para alguma coisa. Sendo que ao invés de parar pra dormir depois do almoço, parasse pra pensar em mulher — já que não pensa em nada digno de aplausos, como: água para todas as bicas, leite pagão para as crianças, águas para o Nordeste, ordenando mais docências, cadeira para os barões da ganância, café a 10 cruzeiros o quilo e outras coisinhas que an-



Ricardo Galeno

dam por aí atormentando a vida deste povo que sabe sambar. Mas, como eu ia dizendo, há duas semanas que ando lotado de ocupações, sem isso de tempo pra me coçar. E porque ando assim tão lotado, não pude, primeiro: comparecer à Rádio Nacional, a fim de assistir ao programa "Em Primeira Audiência", durante o qual foi divulgado o resultado final da primeira série do certame, com a apresentação das três músicas vencedoras; segundo: noticiar a estreia, na Mayrink, dos programas "Wahita Brasil fala de Modas" e "Ritmos da Panari", bem assim, desmentir o boato de que Ademilde Fonseca teria assinado contrato com a referida emissora; terceiro: cumprimentar o cantor Nelson Gonçalves pelo magnífico disco que acaba de fazer na RCA Victor e que, no meu entender, vai tomar conta da praça em menos de duas semanas; quarto: cumprimentar os compositores Herivelto Martins e David Nasser pelas músicas que fizeram por Nelson gravar e que se chamam "Francisco Alves" (samba) e "Carlos Gardel" (tango); quinto: apresentar a Seliha Egg com um método infalível da língua francesa, considerando que a querida intérprete está de malas prontas pra aterrissar em Paris; sexto: visitar o Circo Monteiro, que convalesce de recente enfermidade.

Ora, sem tempo, não se pode nem fazer média nos Gabinetes, embora alguns sanitários. E como é impossível mesmo deitar esse alletá de mil folegos em nossas mãos, o jeito é tocar o bonde e ir valendo pelo asfalto enquanto o seu lobo não vem. Só se, no meu caso, acontecer um milagre. Justamente o milagre do Sr. Souza Dantas me agarrar ali na Rua Primeiro de Março e, com muito tato, pronunciar estas lindas palavras em cima do meu nariz filosófico:

— O Banco do Brasil está — não sei se o amigo sabe — com um excedente de 20 milhões de cruzeiros. E como ninguém bola em que aplicar tal quantia, eu determino que esse dinheiro passe às suas mãos no próximo dia 15. Será que o ilustre jornalista aceita?

Al sim, meus caríssimos. Eu teria empo até de disputar algumas partidas de futebol de mesa na casa do Luiz Jatobá.

Para quem ouviu o Ciclo das Sonatas de Beethoven, dado de forma inescapável, há vários anos, para a Associação Brasileira de Música. Concertos, por Backhaus, é levado inevitavelmente a fazer um confronto com as interpretações presentes de Gilda, que já nos deu dois recitais. No último concerto, o grupo das três sonatas "opus" 10 foi apresentado em grande forma. Quem poderia tocá-las de modo mais convincente?

Se Backhaus é um grande estilista, imprimindo uma homogeneidade rara ao conjunto dessas obras do mestre da Apassionata, Gilda dá-lhes agora uma vitalidade e um brilho incomparáveis. Esse é um dos segredos da redução da mocidade — embora, falando de Gilda, não seja lícito par em relevo de preferência a idade ainda moça do concertista.

A musicalidade assim como um domínio impressionante da técnica pianística são as qualidades que podem ser notadas nas atuais interpretações do concertista, que em plena mocidade pode dar-se ao luxo de rivalizar com os mestres de sua arte.

— Segunda-feira próxima, dia 5, será o terceiro recital, constante de: Sonata op. 13, em dó menor (Patética); Sonata op. 14, n.º 1, em mi maior; Sonata op. 14, n.º 2, em sol maior; Intervalo; Sonata op. 49, n.º 1, em sol menor; e Sonata op. 22, em si bemol maior.

OS ESPETÁCULOS DE ÓPERA

Os espetáculos operísticos terão início no próximo dia 7, com a ópera "Lo Schiavo", de Carlos Gomes, achando-se aberta a assinatura para 8 recitais noturnos, com oito espetáculos diferentes, escolhidos oportunamente entre Bohème e Butterfly, de Puccini; Sansão e Dalila, de Saint Saens; Rigoleto, de Verdi; Mignon, de Thomas; Carmen, de Bizet; Gioconda, de Ponchielli; Il Maestro di Musica, de Pergolesi e Uma Partida, de Zandonai; Cavalleria Rusticana, de Mascagni, e Pagliacci, de Leoncavallo; Evandro, de Juray Araújo; e Traviata, de Verdi.

Está aberta também a assinatura para quatro Vespertais, realizadas com quatro espetáculos diferentes, escolhidos entre as óperas acima indicadas.

SEGUE ABAIXO ENTREVISTA

RADIOFÔNICA

No programa Itinerário das Artes Plásticas, da Rádio Ministério da Educação, a cargo do crítico de arte Jayme Maurício, será irradiada hoje, às 15 horas, uma entrevista com o pintor Lásar Segall, que regressou recentemente de uma viagem ao Velho Mundo.

CINEMA NOTICIÁRIO

NOTÍCIAS

O Vermelho e o Negro, dirigido por Autant Lara

PARIS, 2 — Jean Martinelli, que está representando "Crime Perfeito", no Ambigu, nesta capital, acaba de ser contratado por Claude Autant Lara para um importante filme.

Trata-se de "Le Douce et le Noir", tirado da célebre obra de Stendhal. — (S. I. I.)

A FRANÇA NO FESTIVAL DE CANNES

CANNES, 2 — São as seguintes as obras com a França está se apresentando no Festival Internacional de Filmes, inaugurado a 23 de março e que durará até 9 de abril: Longa metragem: "Avant de Deluge", de Georges Rouquier; "Le Grand Jeu", de Siodmak; curta metragem: "Les Pingouins", de Marie Maré; "René Leriche, de cirurgião de la douleur", de René Leriche; "Lumière", de Paul Paviot; "La Vie des Champs", de Clauson; "Le Mystère de la Licorne", de Jean-Claude Sée e Ardaly; e "Nouveaux horizons", (cinemascópio) de Marcel Ichac. — (S. I. I.)

ROBERT LOUIS STEVENSON NO CINEMA ITALIANO

ROMA, 1 — Esteve recentemente em Paris o diretor italiano Mario Soldati para estudar as bases de um novo filme em co-produção italo-francesa, baseado num famoso conto do escritor inglês Robert Stevenson, "O diabo na garrafa", ambientado nos mares do sul. "O argumento", declarou Soldati à imprensa parisiense, "lembra o de La peau de chagrin de Balzac. Mas o

herói de Stevenson tem mais sorte que o de Balzac, porque descobre o amor". Os exteriores deverão ser realizados na Itália, em parte, e em parte numa praia do norte da França. Para os papéis dos protagonistas, Soldati indicou Gabriele Ferzetti e Dany Robin. — (U. I. F.)

"HUIS CLOS", DE SARTE, NO CINEMA

PARIS, 2 — No apagar das luzes deste mês (março), começará a rolagem do filme "Huis Clos", com argumento segundo Jean-Paul Sartre.

A direção é de Jacqueline Audry e os principais intérpretes são Arletty, Gaby Sylvia e Frank Villard. — (S. I. I.)

JOSEPHINE DE BEAUMARNAIS

PARIS, 2 — Josephine de Beaumarnais, a primeira esposa de Napoleão e personagem de difícil representação tanto no teatro como no cinema, dada a diversidade de seu caráter, vai ter como intérprete em um filme Madeleine Lebeau.

A grande artista foi contratada por Sacha Guitry para seu próximo filme sobre o Imperador.

Não se resume, porém, nisso a atuação próxima de Madeleine Lebeau na tela. Já se anuncia que ela será a companheira de François Perier e de Bourvil em "Cadet Rousselle" e desempenhará o papel principal de "O filme de Caroline Chérie", ao lado de Jean-Claude Pascal. (S. I. I.)

maiores sucessos desses últimos anos, será apresentado a França Filmes do Brasil no público desta cidade, a partir do próximo dia 5, segunda-feira, no cinema Palácio, Copacabana, América, Botafogo, Santa Alice e outros.

A mulher que vendeu o alma

Ingrid Bergman, a primeira da ma do cinema mundial, é a estrela do filme "A Mulher que Vendeu o Alma" (Senza Vulto) que a Art Films está anunciando para a próxima segunda-feira em um grande circuito liderado pelos cinemas Rivoli, Palácio, Ingrid, atualmente filmando no cinema italiano, já muitas vezes tem se apresentado em grandes filmes de fama internacional e tem o seu desempenho em "A Mulher que Vendeu o Alma" como um dos melhores em toda a sua carreira artística.

A história de "A Mulher que Vendeu o Alma" é baseada no romance de Francis Croisset e o filme foi dirigido por Gustaf Molander.

"O Laço do Carrasco"

Nova filme em technicolor da Columbia protagonizada por Randolph Scott que teremos, a partir da próxima semana, na tela dos cinemas Pathe, Pax, São José, Paratodos, Mauá, Alfa, Leme, Nacional, Fluminense, Baronesa, etc., apresenta o dramático relato de uma audaz e perigosa missão levada a efeito na guerra civil norte-americana. No excelente "cast" deve saltar-se o nome de Donna Reed, cujo desempenho é dos mais brilhantes.

"Spartaco", o filme do

Aproximase a data do lançamento de "Spartaco", película italiana que a Telefones exibirá num grande circuito de cinemas: Pathe, Azteca, Caruso (Cop.) Paratodos, Mauá, etc. Trata-se do célebre filme me mais justamente denominado "O Filme do Século", pela grandiosidade de suas cenas e pela extraordinária massa de figurantes. Dirigido por Riccardo Freda, "Spartaco" está fadado a um sucesso estrondoso.

Uma só gargalhada

De ponta a ponta uma só gargalhada... Isto é o que realmente acontece para quem assiste o magnífico filme, medido na pele de um "superadutor" a mídia de Jean Boyer, "Cabeleireiro das Árabs" (Colleur pour dames), com Blanchette Brunoy, Arlette Fournier e George Chamard.

"Cabeleireiro das Árabs", que juntamente com outro grande título "Essas Mulheres..." constitui

PETROPOLIS

BRASIL — "Era de Violência" e "Odalisca das Árabs".

CAXIAS

TRÊS RIOS

NILOPOLIS

VILA MERITI

Conheça Poços de Caldas, a melhor estância do Brasil

Hospede-se no

PALACE HOTEL

o melhor da estância

Enderço Telefônico: Palacehotel — Fone 392

E. R. S. M.

NOTÍCIAS TEATRAIS



Eva, na corista Billie Dawn em "A Rainha do Ferro Velho"

"BILLIE DAWN" a criação de Eva Tudor — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Garson Kanin, em tradução de Raimundo Magalhães Jr., é o primeiro grande espetáculo da presente temporada no Teatro Serrador. Eva Tudor, Manoel Pereira são as duas grandes figuras da famosa sátira, ela no papel da corista Billie Dawn, ele vivendo Brock, o rei do ferro velho. Direção de José Maria Monteiro, cenário de Pernambuco.

CARLOS MURTINHO (revelação de diretor de 53) está em entendimentos com Serrador para uma temporada do "Studio 53", no Teatro de Bolo, às segundas-feiras. Agradável notícia para o público que soube aplaudir e prestigiar a iniciativa dos moços do "Studio 53", comandados por Carlos Murtinho.

VICENTE MARCHELLI, em "Dona Xepa" — vive o emigrante italiano que se apegou à nova pátria, aos seus usos e costumes; pai de um rapaz que só sabe jogar futebol, para desgosto do bom italiano, que o poderia ser fazendo talharim e ravioli no restaurante... Ao lado de Alcida Garrido, a atuação de Vicente Marchelli dá excepcional vigor e graça à comédia de Pedro Bloch, já em segundo ano de cartaz no Teatro Rival.

NOVOS ELEMENTOS PARA O "ORFEO FRANCISCO MANOEL". Estão abertas as inscrições para novos elementos que queiram participar do "Orfeão Francisco Manoel", integrando o seu coro orfeônico (masculino e feminino) exclusivamente por estudantes que se apresentem semanalmente no Rádio Rio, que faz Pintar. As inscrições poderão ser feitas, diariamente, das 8 às 11 horas e das 14,30 às 17,30 horas, no Parque Maurício Cardoso (Colégio Rio Grande do Sul), à rua Adolfo Bergamini, esquina com Ana Leonidia.

"MAMAE, VOTE EM MIM" — revista de J. Mala e Max Nunes, será a próxima apresentação de Cole, no Glória.

MARABÁ — 29-8038.

MASCOTE — 29-0411 — "Quero-te Meu Amor".

MIRIAM — 29-1222 — "Homens Em Revolta".

MODELO — 29-1578 — "Canção do Shek".

MODERNO — BNG 842 — "Depois do Vendoval".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Prisioneiros na Mongólia".

NOVO HORIZONTE — 29-5191 — "Venus de Bagdá".

PIEDADE — 29-6532 — "Carnaval em Casias".

PILAR — 29-6460 — "Romântico Jogador".

QUINTINO — 29-8230 — "Canção do Shek".

REAL — 29-3467.

REALENGO — BNG 472 — "Os 4 Desconhecidos".

RIDAN — 49-1633 — "Os Saltimbancos".

ROCHA MIRANDA — 49-5691.

ROULIEN — 49-5691.

SÃO GERALDO — 29-8230 — "Canção do Shek".

SÃO JERONIMO — "Carnaval em Casias" e "Sorte, Dinheiro e Amor".

TRINDADE — 49-3838.

TOPO — 49-3838.

VAZ LOBO — 29-9198 — "Casalho".

"O Diabo a Quatro".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Craque".

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Capitão Mauá".

MAUÁ — "Venus de Bagdá".

ORIENTE — 30-1131 — "O Caciueiro".

PARAISSO — 30-1060 — "Anjo Escarlate".

PENHA — 30-1121 — "Viva Zapata".

RAMOS — 30-1094 — "Lidia Bailey".

REBELO — 30-1159 — "Família Lero-Leto".

REX — "O Veludo da Aventura" e "Demônio do Congo".

IMPERIAL — "Marcha da Vitória".

GLÓRIA — "Voz Que Vai Ouvir" e "Rebelião de Bravos".

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.

CATUMBI — 22-3681.

CENTENÁRIO — 41-8543 — "Depois do Casamento".

COLONIAL — 42-8512 — "Quero-te Meu Amor".

CINEAS TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.

ESTÁCIO DE SA — 32-2923 — "Desafio" e "Parafuso Roubado".

FLORIANO — 41-9074 — "O Craque".

GUARANI — 32-5651 — Fechado para reforma.

IDEAL — 42-1218 — "Luz Prateada".

IMPERIO — 22-9348 — "Prisioneiros da Mongólia".

IRIS — 42-0763 — "Prisioneiros da Mongólia".

LAPA — 22-2543 — "Anjo Escarlate".

MARROCOS — 22-7979 — "Venice Caro Teu Amor".

MEM DE SA — 42-2212 — "Capitão Pirata".

METRO — 22-6141 — "Custa Pouco a Felicidade".

OLIMPIA — "Ilha dos Homens Sem Almas" e "Pistolas nos Prados".

OLIMPIA — 22-6038 — "O Craque".

PATHE — 22-5895 — "A Venus de Bagdá".

PLAZA — 22-1097 — "Quero-te Meu Amor".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Venus de Bagdá".

PRIMOR — 43-6681 — "Quero-te Meu Amor".

REX — 22-6127 — Fechado para reforma.

RIO BRANCO — 43-1639 — "Onde Imperio Tração".

RIVOLI — "A Maldição de Calim".

SAO JOSE — 42-0592 — "Família do Barba".

VITÓRIA — 42-9020 — "Luz Prateada".

ALASKA — "Capitão Pirata".

ALVORADA — 27-2936 — "Família do Barba".

ART-PALACIO — 37-8443 — "A Maldição de Calim".

ASTORIA — 47-0466 — "Quero-te Meu Amor".

AZTECA — 45-6813 — "Venus de Bagdá".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Luz Prateada".

CARUSO-COPACABANA — "Venus de Bagdá".

COPACABANA — 47-2803 — "O Craque".

FLORES-A — 26-6257.

GUANABARA — 26-9339.

IPANEMA — 27-3806 — "Marcha Triunfal".

LEBLON — "Eram Todos Pecadores".

MIRAMAR — "Prisioneiros na Mongólia".

NACIONAL — 26-4072.

PAX — "Um Coração em Trevas".

PIRAUA — 47-2668 — "O Ladrão Silencioso".

POLITEAMA — 25-1143 — "A Gardénia Azul".

RIDAN — 49-1633 — "Renegado Heroico".

RITZ — 37-7224 — "Quero-te Meu Amor".

ROXY — 27-8245 — "Luz Prateada".

ROYAL — Sessões Passatempo.

SAO LUIS — 25-7679 — "Prisioneiros na Mongólia".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Luz Prateada".

AVENIDA — 48-1667 — "O Craque".

BANDEIRA — 28-7575 — "Ladrão Silencioso".

CARIOCA — 28-8179 — "Prisioneiros na Mongólia".

FLUMINENSE — 28-1404 — "O Tigre".

"Covil de Ladrões".

GRAJAO — 38-1311 — "Armadiilha de Aço".

HADDUCK LOBO — 48-0610 — "Quero-te Meu Amor".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Custa Pouco a Felicidade".

MARACANA — 48-1910 — "O Craque".

NATAL — 48-1481 — "Capitão Pirata".

"Folhas de Jussu".

OLINDA — 48-1032 — "Quero-te Meu Amor".

PALACIO VITÓRIA — 48-1971.

SAO CRISTOVAO — 28-4925 — "Furacão de Emocões".

SANT ALICE — 38-9993 — "Prisioneiros na Mongólia".

SANTA RITA — 28-2279 — "O K. Nero".

TIJUCA — 48-4518 — "O Craque".

VELO — 48-1361 — "Por Tua Causa".

VILA ISABEL — 28-1310 — "A Gardénia Azul".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ALBOCA — "Luz Prateada".

ALFA — 28-415 — "Maldição de Calim".

BANDEIRANTES — 28-3262 — "Pistão de Torneio".

BARONESA — JPA 623 — "A Lei do Crime".

BEIMAR — 29-1744 — "Capitão Pirata".

BORJA REIS — 29-4281.

CACHAMBI — 29-4217 — "Mulher Tendida".

COLISEU — 29-8753 — "Venus de Bagdá".

EDISON — 29-4449 — "O Homem dos Panesões".

GLACIAL — "Capitão Pirata".

IRAJÁ — 28-8330 — "Honra de Uma Noite".

NOVA — 29-0652 — "A Gardénia Azul".

MADUREIRA — 29-5733 — "O Craque".



WASHINGTON — O cantor Dick Haymes, esposo de Rita Hayworth, 6 aqui visto quando desceu no Aeroporto Nacional, depois de sua chegada de Nova York, a fim de se interessar junto às autoridades da Capital dos E.E.U.U. pela sua não deportação para seu país de origem, a Argentina. Contudo, seu advogado, Bartley Crum, que aqui o vemos acompanhando, diz que sua visita inclui uma ao Senador William Langer, chefe do Comitê Judiciário do Senado, que manifestou interesse no caso de Haymes.

Pequenos fatos policiais



Caiu no "conto do bilhete"

Elas Sereski, residente na Rua do Machado, 111, na manhã de ontem, quando transitava pela Estação do Castelo, foi abordada por dois indivíduos que lhe mostraram uma lista de loteria, terminando por entregar-lhe um bilhete "premiado", pelo 1.300 cruzeiros que levava e um relógio de pulso no valor de Cr\$ 4.000,00. Certo de que havia feito um ótimo negócio, elas dirigiu-se à sede da Loteria Federal, onde, com pesar, verificou que havia caído no denominado "conto do bilhete premiado". Foi apresentada queixa ao comissário de serviço na delegacia do 3.º Distrito Policial.

Queimada com água quente por dois menores

Jamar da Silva, (parda, doméstica, 17 anos, Morro da Favela, sem número), conhecida desordeira, ebra contumaz, maconheira, foi, na manhã de ontem, queimada com água fervente, no local onde mora, pelas menores Yara e Daisy (11 e 12 anos, respectivamente), filhas de João Batista de Oliveira.



Caiu do 7.º andar no poço do elevador

O operário Hugo de tal, quando trabalhava ontem para a firma Construtora Severo Vilas, nas obras da Rua Voluntários da Pátria, 240, caiu do 7.º andar, no poço do elevador dos fundos, tendo morte instantânea.



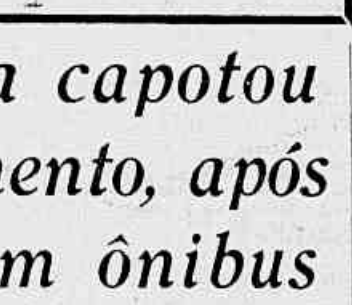
Caiu do trem fraturando o crânio

Caiu do trem na estação de Viciosa Fátima, o operário Onildo Soares (solteiro, de 15 anos, residente na Av. João Ribeiro 114).



Baleado por 3 homens na favela do Esqueleto

Quando atravessava a favela do "Esqueleto", foi assaltado por três indivíduos (dois pretos e um branco), o capiteiro Jorge José Ribeiro.



Camioneta capotou no cruzamento, após choque com ônibus

Ao atravessar o cruzamento das Ruas Mariz e Barros e S. Francisco Xavier, a camioneta (chapa 12-75-35), dirigida por Lenar Carneiro Prata, colidiu pelo ônibus da linha 193 (chapa 8-11-34), da Viação Relâmpago, capotando espetacularmente.

PASSAGEIRO FERIDO
A camioneta, com a violência do choque, capotou espetacularmente, tendo o passageiro José Jaci Ford (solteiro, de 26 anos, residente à Rua Clara Borges, 245, Anchieta), sofrido fratura da clavícula esquerda, sendo socorrido no Posto Central de Assistência.

Quatro pessoas acidentadas no abalroamento

Triste exemplo



O espancamento, por parte de policiais especiais, de um jornalista, à porta do Tribunal do Juri, quando do julgamento do tenente Alberto Jorge Frangimento do tenente Alberto Jorge Frangimento, causou péssima impressão, não só no meio daqueles que se dedicam à imprensa como na opinião pública que vê, desta forma, a restauração dos processos ditatoriais de coação e ameaça.

O agredido nada fez que justificasse a violência que sofreu. Não desafiou nenhuma autoridade, não desrespeitou qualquer ordem de serviço, não tentou sequer impedir a ação da polícia. Querida, apenas, exercer sua alta missão de repórter de um vespertino colhendo os elementos indispensáveis para poder orientar os leitores do jornal em que trabalha.

Para facilitar seu trabalho, credencial que lhe fora fornecida pelo presidente do Tribunal o que lhe dava franco ingresso nas dependências da 1.ª Vara Criminal.

Por que foi então agredido? Por que os policiais, que ali estavam para manter a ordem, fazer cumprir as determinações emanadas do presidente do Tribunal, impediram desrespeitos e excessos foram os primeiros a fazer violência?

Sómente o libido de atrabiliário que caracteriza e domina a ainda, o espírito de alguns policiais, que mantêm em cada um aquele anseio de barbarismo que consagrou a Polícia no tempo do Estado Novo, quando da administração filintina de saudosa memória, somente a perversidade, que é inata em certas pessoas afetadas ao mal poderio explicar o brutal espancamento do jornalista Hélio Medeiros.

No caso em apreço não houve, apenas, um atentado à liberdade que entre nós goza a imprensa como condição primordial do regime democrático em que vivemos. Houve, também, um desrespeito à majestade da Justiça, na pessoa do juiz da 1.ª Vara Criminal, desde que o fato teve lugar à porta do Tribunal do Juri do qual aquele magistrado é o Presidente e no momento encontrava-se em função.

Desrespeito à liberdade, desrespeito à Justiça.

Infelizmente somos forçados a reconhecer que, um caso tão grave, de tão grave repercussão, não mereceu a devida atenção da alta administração policial. Um simples inquérito policial está instaurado no 5.º Distrito Policial e isto mesmo em face a um ofício dirigido ao delegado pelo juiz.

O fato comportava, desde logo, a instauração de um inquérito administrativo desde que a violência foi praticada por servidor policial quando no exercício de sua função e em pública. Os agressores, que fizeram questão de que seus nomes fossem conhecidos pela vítima, continuam firmes certos de que nada sofreram.

O desinteresse pelo doloroso acontecimento é um incitamento para que outras violências tenham lugar, para que novas agressões sejam praticadas contra os que dizem apenas a verdade.

ALUCINADO, IA MATANDO A FILHA E A SOGRA A GOLPES DE MACHADO



Ranulfo Leopoldo, no Hospital Getúlio Vargas

Vibrou três golpes de machado no crânio do inimigo

Levando a efeito a ameaça que fizera dois dias antes, o operário José Antonio da Silva, residente na localidade de Saracuruna, tentou matar o companheiro de serviço, Ranulfo Leopoldo, desferindo-lhe três violentos golpes de machado.

A vítima, em estado gravíssimo foi transportada para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada.

Há dois dias, Ranulfo Leopoldo, (35 anos, casado, residente na mesma localidade, por motivos sem grande importância tivera uma discussão com seu colega José Antonio da Silva. Este, entretanto, ameaçava vingar-se, pois fora desfechado na presença dos companheiros.

No dia seguinte, ambos foram dormir, próximo ao Rio Saracuruna, onde trabalhavam, como tiradores de areia. Quando percebeu que o colega dormia, José apunhou um machado e o agrediu barbaramente.

Após o crime, José tentou fugir, mas foi preso em flagrante e entregue às autoridades de Caxias, que o fizeram autuar, trancafiando-o no xale.

AFUNDAMENTO DO CRÂNIO
A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, com três ferimentos na cabeça, com fratura exposta do crânio com afundamento, e fratura do braço direito. Seu estado é desesperador.

PRESEÇA
A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, com três ferimentos na cabeça, com fratura exposta do crânio com afundamento, e fratura do braço direito. Seu estado é desesperador.

PRESEÇA
A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, com três ferimentos na cabeça, com fratura exposta do crânio com afundamento, e fratura do braço direito. Seu estado é desesperador.

PRESEÇA
A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, com três ferimentos na cabeça, com fratura exposta do crânio com afundamento, e fratura do braço direito. Seu estado é desesperador.

PRESEÇA
A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, com três ferimentos na cabeça, com fratura exposta do crânio com afundamento, e fratura do braço direito. Seu estado é desesperador.

PRESEÇA
A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, com três ferimentos na cabeça, com fratura exposta do crânio com afundamento, e fratura do braço direito. Seu estado é desesperador.

PRESEÇA
A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, com três ferimentos na cabeça, com fratura exposta do crânio com afundamento, e fratura do braço direito. Seu estado é desesperador.

PRESEÇA
A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, com três ferimentos na cabeça, com fratura exposta do crânio com afundamento, e fratura do braço direito. Seu estado é desesperador.

PRESEÇA
A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, com três ferimentos na cabeça, com fratura exposta do crânio com afundamento, e fratura do braço direito. Seu estado é desesperador.

PRESEÇA
A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, com três ferimentos na cabeça, com fratura exposta do crânio com afundamento, e fratura do braço direito. Seu estado é desesperador.

PRESEÇA
A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, com três ferimentos na cabeça, com fratura exposta do crânio com afundamento, e fratura do braço direito. Seu estado é desesperador.

PRESEÇA
A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, com três ferimentos na cabeça, com fratura exposta do crânio com afundamento, e fratura do braço direito. Seu estado é desesperador.

PRESEÇA
A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, com três ferimentos na cabeça, com fratura exposta do crânio com afundamento, e fratura do braço direito. Seu estado é desesperador.

Acometido de moléstia pulmonar, nos últimos dias vinha demonstrando sintomas de debilidade mental — A filha pequena encontrava-se no colo da sogra

Com três golpes de machado, Ranulfo Leopoldo dos Santos tentou matar sua sogra Maria da Conceição Carqueja, fugindo em seguida.

Dona Maria encontrava-se em casa com a filha menor de Ranulfo quando este chegou e sentou-se ao seu lado, na sala. De repente levantou-se, foi à porta espiou para os lados e voltou trazendo o machado. Parou diante da sogra e aplicou-lhe os golpes na cabeça. A vítima caiu ao solo com a criança no colo, enquanto o criminoso, arriscando ainda, a vida de sua filha, atirava a arma sobre a infeliz senhora.

TERIA ENLOQUECIDO
Segundo pessoas residentes nas proximidades da casa em que ocorreu a tragédia (Rua Teixeira de Castro, 658) Ranulfo Leopoldo dos Santos (28 anos, mecânico do Ministério da Guerra, aposentado por doença pulmonar), ali residente por favor, devido a sua doença, ultimamente, vinha sofrendo das faculdades mentais. Acreditada a polícia que o criminoso tivesse sido acometido de uma crise de loucura, o que ocasionou a tragédia.

Ilse
A menor Teresa, (2 meses), filha de Ranulfo e de Maria de Lourdes Santos, que estava no colo de sua avó, quando esta foi agredida, não sofreu qualquer ferimento, ficando, apenas, com as vestes ensanguentadas, mas nada sofreu.

Triste surpresa
Maria de Lourdes, filha da vítima, estava em casa quando ocorreu a tragédia.

10-29 (automóvel) atropelou a sexagenária
O auto chapa 10-29 na esquina da Rua Barão de Mesquita com a Rua de São Francisco, atropelou a senhora Maria das Maravilhas Sanche (portuguesa, 63 anos, viúva, doméstica, residente na Rua Major Avila, 389) e sua empregada Malvina Coelho (18 anos, solteira, doméstica) causando-lhes contusões e escoriações generalizadas.

As vítimas foram transportadas para o H.P.S., onde a senhora ficou internada com fratura da perna esquerda.

O fato foi comunicado à polícia que o registrou.



Maria da Conceição Carqueja, que ontem foi agredida a machado por seu genro, quando este fora acometido de loucura

Ilse
A menor Teresa, (2 meses), filha de Ranulfo e de Maria de Lourdes Santos, que estava no colo de sua avó, quando esta foi agredida, não sofreu qualquer ferimento, ficando, apenas, com as vestes ensanguentadas, mas nada sofreu.

Triste surpresa
Maria de Lourdes, filha da vítima, estava em casa quando ocorreu a tragédia.

10-29 (automóvel) atropelou a sexagenária
O auto chapa 10-29 na esquina da Rua Barão de Mesquita com a Rua de São Francisco, atropelou a senhora Maria das Maravilhas Sanche (portuguesa, 63 anos, viúva, doméstica, residente na Rua Major Avila, 389) e sua empregada Malvina Coelho (18 anos, solteira, doméstica) causando-lhes contusões e escoriações generalizadas.

As vítimas foram transportadas para o H.P.S., onde a senhora ficou internada com fratura da perna esquerda.

O fato foi comunicado à polícia que o registrou.

O fato foi comunicado à polícia que o registrou.

O fato foi comunicado à polícia que o registrou.

O fato foi comunicado à polícia que o registrou.

O fato foi comunicado à polícia que o registrou.

O fato foi comunicado à polícia que o registrou.

O fato foi comunicado à polícia que o registrou.

O fato foi comunicado à polícia que o registrou.

O fato foi comunicado à polícia que o registrou.

O fato foi comunicado à polícia que o registrou.

O fato foi comunicado à polícia que o registrou.

O fato foi comunicado à polícia que o registrou.

O fato foi comunicado à polícia que o registrou.

O fato foi comunicado à polícia que o registrou.

O fato foi comunicado à polícia que o registrou.

O fato foi comunicado à polícia que o registrou.

O fato foi comunicado à polícia que o registrou.

O fato foi comunicado à polícia que o registrou.

Esmagados dois operários por enorme tubo de ferro

Soldavam a peça, quando o tubo, desprendendo-se, veio esmagá-los — Faleceram instantaneamente no local

Dois operários foram mortos quando soldavam um tubo de ferro de monstruosas proporções que, desprendendo-se, veio a cair sobre eles.

VTIMAS.
As vítimas, José Barbosa de Oliveira (casado, de 40 anos, residente à Rua Igaratá, 984, Honório Gurgel) e José Garcia (casado, de 28 anos, residente num barracão sem número, na estação de Barros Filho) faleceram, quase que instantaneamente, no próprio local onde trabalhavam: Armo Indústria e Comercial, fábrica estabelecida à estrada João Paulo, 980, em Honório Gurgel.

O comissário de serviço no 24.º D. P., tomou conhecimento do fato.

Agressão policial ao repórter repercute na ABI

A fim de acompanhar todas as fases do inquérito criminal instaurado, para esclarecer a agressão sofrida pelo jornalista Hélio Medeiros, por parte de elementos da Polícia Especial, o presidente da ABI, sr. Herbert Moses, ofereceu a colaboração do advogado Queiroz Lima, associado daquela Associação, para trabalhar junto ao caudilho Raul Lins e Silva.

Juiz Parker



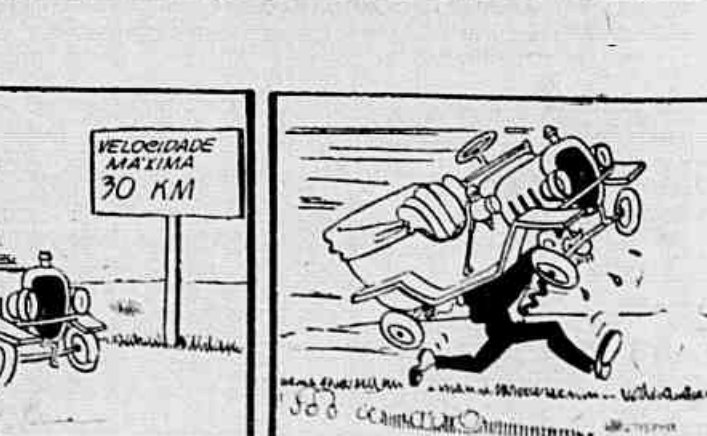
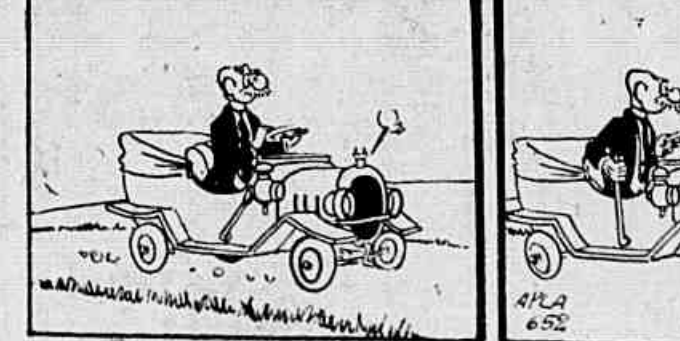
Mamãe Dolores



Joe Sopapo



Waldemar



Inauguração da Capela de N. S. de Copacabana pela Artilharia de Costa da 1.ª R. M.

GUERRA

Realizou-se, ontem, às 17 horas, com grande solenidade, a inauguração da Capela de N. S. de Copacabana, pela Artilharia de Costa da 1.ª R. M. A Capela, situada na Rua General Otávio, nº 1, em Copacabana, foi inaugurada pelo Sr. Major General Otávio, acompanhado do Sr. Major General Zênobio da Costa, foi presidida a abertura da Capela, ouvindo-se, nessa ocasião, palavras a respeito da importância da Capela e apoio que recebe.

Anos a oração do antigo comandante da Artilharia de Costa Regional, que foi muito aplaudida, realizou-se a inauguração da Capela de N. S. de Copacabana, situada na Rua General Otávio, nº 1, em Copacabana, foi inaugurada pelo Sr. Major General Otávio, acompanhado do Sr. Major General Zênobio da Costa, foi presidida a abertura da Capela, ouvindo-se, nessa ocasião, palavras a respeito da importância da Capela e apoio que recebe.

A Secretária da Guerra marcou o dia 5, para os dias 4 e 5 do corrente. A Secretária da Guerra marcou o dia 5, para os dias 4 e 5 do corrente.

PROMOÇÃO E GRADEAMENTO DE GERAL. Foi assinado decreto na pasta da Guerra promovendo ao posto de general de divisão o general de brigada "1.º" Celso de Araújo Lima, e gradeando ao posto de general de brigada o coronel-médico de Virgílio Tourinho Bittencourt.

COMANDO DA I.D. 2. Foi ter de assumir o comando da I.D. 2, com sede em Caracas, Venezuela, o general Artur da Costa e Silva.

DISPACHOS DO CHEFE DO D.G.A. Foram deferidos os requerimentos de Paulo Francisco Torres, Vasco Kroll Carvalho e João Guilherme Gomes de Sá.

O LEGISLATIVO CARIOCA VISITA O SENHOR MINISTRO DA GUERRA. Tendo, há dias, visitado a Câmara do Distrito Federal, o general Zênobio da Costa, o presidente daquela casa legislativa, sr. Levis Neiva, retribuiu a gentileza do Ministro da Guerra.

Tenho muito... DECRETOS ASSINADOS. Conclusão da 11.ª página. Que tal esta montaria Bernardina?

DECRETOS ASSINADOS. Conclusão da 11.ª página. Que tal esta montaria Bernardina?

DECRETOS ASSINADOS. Conclusão da 11.ª página. Que tal esta montaria Bernardina?

DECRETOS ASSINADOS. Conclusão da 11.ª página. Que tal esta montaria Bernardina?

DECRETOS ASSINADOS. Conclusão da 11.ª página. Que tal esta montaria Bernardina?

DECRETOS ASSINADOS. Conclusão da 11.ª página. Que tal esta montaria Bernardina?

DECRETOS ASSINADOS. Conclusão da 11.ª página. Que tal esta montaria Bernardina?

DECRETOS ASSINADOS. Conclusão da 11.ª página. Que tal esta montaria Bernardina?

DECRETOS ASSINADOS. Conclusão da 11.ª página. Que tal esta montaria Bernardina?

DECRETOS ASSINADOS. Conclusão da 11.ª página. Que tal esta montaria Bernardina?

O QUE VAI PELOS ESTADOS

(Condensado dos Correspondentes e do Asapress)

Minas Gerais na Exposição-Feira Internacional de São Paulo

A 9 de julho próximo deverá inaugurar-se em São Paulo a Exposição-Feira Internacional, comemorativa do quarto centenário da fundação da Capital paulista. No Parque Ibirapuera, nos arredores da Península, o governo mineiro está com o plano de manifestar o orgulho de Minas Gerais, onde será exposta a sua história econômica e social, através de painéis gráficos e montagens, procurando assim sintetizar o desenvolvimento econômico e social do Estado mineiro, desde o período colonial até o presente.

Estado do Rio. CAMPOS, 2 (D.C.) — Foram presos em Colônia, os autores do barbaresco assassinato de Siqueira Campos, ocorrido no dia 17 de maio de 1953, quando o mesmo foi assassinado por um grupo de criminosos.

Estado do Rio. CAMPOS, 2 (D.C.) — Foram presos em Colônia, os autores do barbaresco assassinato de Siqueira Campos, ocorrido no dia 17 de maio de 1953, quando o mesmo foi assassinado por um grupo de criminosos.

Estado do Rio. CAMPOS, 2 (D.C.) — Foram presos em Colônia, os autores do barbaresco assassinato de Siqueira Campos, ocorrido no dia 17 de maio de 1953, quando o mesmo foi assassinado por um grupo de criminosos.

Estado do Rio. CAMPOS, 2 (D.C.) — Foram presos em Colônia, os autores do barbaresco assassinato de Siqueira Campos, ocorrido no dia 17 de maio de 1953, quando o mesmo foi assassinado por um grupo de criminosos.

Estado do Rio. CAMPOS, 2 (D.C.) — Foram presos em Colônia, os autores do barbaresco assassinato de Siqueira Campos, ocorrido no dia 17 de maio de 1953, quando o mesmo foi assassinado por um grupo de criminosos.

Estado do Rio. CAMPOS, 2 (D.C.) — Foram presos em Colônia, os autores do barbaresco assassinato de Siqueira Campos, ocorrido no dia 17 de maio de 1953, quando o mesmo foi assassinado por um grupo de criminosos.

Estado do Rio. CAMPOS, 2 (D.C.) — Foram presos em Colônia, os autores do barbaresco assassinato de Siqueira Campos, ocorrido no dia 17 de maio de 1953, quando o mesmo foi assassinado por um grupo de criminosos.

Estado do Rio. CAMPOS, 2 (D.C.) — Foram presos em Colônia, os autores do barbaresco assassinato de Siqueira Campos, ocorrido no dia 17 de maio de 1953, quando o mesmo foi assassinado por um grupo de criminosos.

Estado do Rio. CAMPOS, 2 (D.C.) — Foram presos em Colônia, os autores do barbaresco assassinato de Siqueira Campos, ocorrido no dia 17 de maio de 1953, quando o mesmo foi assassinado por um grupo de criminosos.

Estado do Rio. CAMPOS, 2 (D.C.) — Foram presos em Colônia, os autores do barbaresco assassinato de Siqueira Campos, ocorrido no dia 17 de maio de 1953, quando o mesmo foi assassinado por um grupo de criminosos.

Estado do Rio. CAMPOS, 2 (D.C.) — Foram presos em Colônia, os autores do barbaresco assassinato de Siqueira Campos, ocorrido no dia 17 de maio de 1953, quando o mesmo foi assassinado por um grupo de criminosos.

Estado do Rio. CAMPOS, 2 (D.C.) — Foram presos em Colônia, os autores do barbaresco assassinato de Siqueira Campos, ocorrido no dia 17 de maio de 1953, quando o mesmo foi assassinado por um grupo de criminosos.

Estado do Rio. CAMPOS, 2 (D.C.) — Foram presos em Colônia, os autores do barbaresco assassinato de Siqueira Campos, ocorrido no dia 17 de maio de 1953, quando o mesmo foi assassinado por um grupo de criminosos.

Estado do Rio. CAMPOS, 2 (D.C.) — Foram presos em Colônia, os autores do barbaresco assassinato de Siqueira Campos, ocorrido no dia 17 de maio de 1953, quando o mesmo foi assassinado por um grupo de criminosos.

Estado do Rio. CAMPOS, 2 (D.C.) — Foram presos em Colônia, os autores do barbaresco assassinato de Siqueira Campos, ocorrido no dia 17 de maio de 1953, quando o mesmo foi assassinado por um grupo de criminosos.

Estado do Rio. CAMPOS, 2 (D.C.) — Foram presos em Colônia, os autores do barbaresco assassinato de Siqueira Campos, ocorrido no dia 17 de maio de 1953, quando o mesmo foi assassinado por um grupo de criminosos.

Estado do Rio. CAMPOS, 2 (D.C.) — Foram presos em Colônia, os autores do barbaresco assassinato de Siqueira Campos, ocorrido no dia 17 de maio de 1953, quando o mesmo foi assassinado por um grupo de criminosos.

ALTERAÇÃO DE PORTARIA

O ministro Nero Moura assinou portaria, alterando a Portaria nº 1.790, de 1953, que dispõe sobre a organização da Aeronáutica.

Portaria nº 1.790, de 23 de dezembro de 1953. Altera a Portaria nº 1.790, de 23 de dezembro de 1953, que dispõe sobre a organização da Aeronáutica.

Portaria nº 1.790, de 23 de dezembro de 1953. Altera a Portaria nº 1.790, de 23 de dezembro de 1953, que dispõe sobre a organização da Aeronáutica.

Portaria nº 1.790, de 23 de dezembro de 1953. Altera a Portaria nº 1.790, de 23 de dezembro de 1953, que dispõe sobre a organização da Aeronáutica.

Portaria nº 1.790, de 23 de dezembro de 1953. Altera a Portaria nº 1.790, de 23 de dezembro de 1953, que dispõe sobre a organização da Aeronáutica.

Portaria nº 1.790, de 23 de dezembro de 1953. Altera a Portaria nº 1.790, de 23 de dezembro de 1953, que dispõe sobre a organização da Aeronáutica.

Portaria nº 1.790, de 23 de dezembro de 1953. Altera a Portaria nº 1.790, de 23 de dezembro de 1953, que dispõe sobre a organização da Aeronáutica.

Portaria nº 1.790, de 23 de dezembro de 1953. Altera a Portaria nº 1.790, de 23 de dezembro de 1953, que dispõe sobre a organização da Aeronáutica.

Portaria nº 1.790, de 23 de dezembro de 1953. Altera a Portaria nº 1.790, de 23 de dezembro de 1953, que dispõe sobre a organização da Aeronáutica.

Portaria nº 1.790, de 23 de dezembro de 1953. Altera a Portaria nº 1.790, de 23 de dezembro de 1953, que dispõe sobre a organização da Aeronáutica.

Portaria nº 1.790, de 23 de dezembro de 1953. Altera a Portaria nº 1.790, de 23 de dezembro de 1953, que dispõe sobre a organização da Aeronáutica.

Portaria nº 1.790, de 23 de dezembro de 1953. Altera a Portaria nº 1.790, de 23 de dezembro de 1953, que dispõe sobre a organização da Aeronáutica.

Portaria nº 1.790, de 23 de dezembro de 1953. Altera a Portaria nº 1.790, de 23 de dezembro de 1953, que dispõe sobre a organização da Aeronáutica.

Portaria nº 1.790, de 23 de dezembro de 1953. Altera a Portaria nº 1.790, de 23 de dezembro de 1953, que dispõe sobre a organização da Aeronáutica.

Portaria nº 1.790, de 23 de dezembro de 1953. Altera a Portaria nº 1.790, de 23 de dezembro de 1953, que dispõe sobre a organização da Aeronáutica.

Portaria nº 1.790, de 23 de dezembro de 1953. Altera a Portaria nº 1.790, de 23 de dezembro de 1953, que dispõe sobre a organização da Aeronáutica.

Portaria nº 1.790, de 23 de dezembro de 1953. Altera a Portaria nº 1.790, de 23 de dezembro de 1953, que dispõe sobre a organização da Aeronáutica.

Portaria nº 1.790, de 23 de dezembro de 1953. Altera a Portaria nº 1.790, de 23 de dezembro de 1953, que dispõe sobre a organização da Aeronáutica.

Portaria nº 1.790, de 23 de dezembro de 1953. Altera a Portaria nº 1.790, de 23 de dezembro de 1953, que dispõe sobre a organização da Aeronáutica.

Almirantes em conferência com o Ministro

O Ministro Renato de Almeida Faria, chefe do Departamento de Aeronáutica, reuniu-se, ontem, com os almirantes da Armada, para discutir a organização da Marinha.

O Ministro Renato de Almeida Faria, chefe do Departamento de Aeronáutica, reuniu-se, ontem, com os almirantes da Armada, para discutir a organização da Marinha.

O Ministro Renato de Almeida Faria, chefe do Departamento de Aeronáutica, reuniu-se, ontem, com os almirantes da Armada, para discutir a organização da Marinha.

O Ministro Renato de Almeida Faria, chefe do Departamento de Aeronáutica, reuniu-se, ontem, com os almirantes da Armada, para discutir a organização da Marinha.

O Ministro Renato de Almeida Faria, chefe do Departamento de Aeronáutica, reuniu-se, ontem, com os almirantes da Armada, para discutir a organização da Marinha.

O Ministro Renato de Almeida Faria, chefe do Departamento de Aeronáutica, reuniu-se, ontem, com os almirantes da Armada, para discutir a organização da Marinha.

O Ministro Renato de Almeida Faria, chefe do Departamento de Aeronáutica, reuniu-se, ontem, com os almirantes da Armada, para discutir a organização da Marinha.

O Ministro Renato de Almeida Faria, chefe do Departamento de Aeronáutica, reuniu-se, ontem, com os almirantes da Armada, para discutir a organização da Marinha.

O Ministro Renato de Almeida Faria, chefe do Departamento de Aeronáutica, reuniu-se, ontem, com os almirantes da Armada, para discutir a organização da Marinha.

O Ministro Renato de Almeida Faria, chefe do Departamento de Aeronáutica, reuniu-se, ontem, com os almirantes da Armada, para discutir a organização da Marinha.

O Ministro Renato de Almeida Faria, chefe do Departamento de Aeronáutica, reuniu-se, ontem, com os almirantes da Armada, para discutir a organização da Marinha.

O Ministro Renato de Almeida Faria, chefe do Departamento de Aeronáutica, reuniu-se, ontem, com os almirantes da Armada, para discutir a organização da Marinha.

O Ministro Renato de Almeida Faria, chefe do Departamento de Aeronáutica, reuniu-se, ontem, com os almirantes da Armada, para discutir a organização da Marinha.

O Ministro Renato de Almeida Faria, chefe do Departamento de Aeronáutica, reuniu-se, ontem, com os almirantes da Armada, para discutir a organização da Marinha.

O Ministro Renato de Almeida Faria, chefe do Departamento de Aeronáutica, reuniu-se, ontem, com os almirantes da Armada, para discutir a organização da Marinha.

O Ministro Renato de Almeida Faria, chefe do Departamento de Aeronáutica, reuniu-se, ontem, com os almirantes da Armada, para discutir a organização da Marinha.

O Ministro Renato de Almeida Faria, chefe do Departamento de Aeronáutica, reuniu-se, ontem, com os almirantes da Armada, para discutir a organização da Marinha.

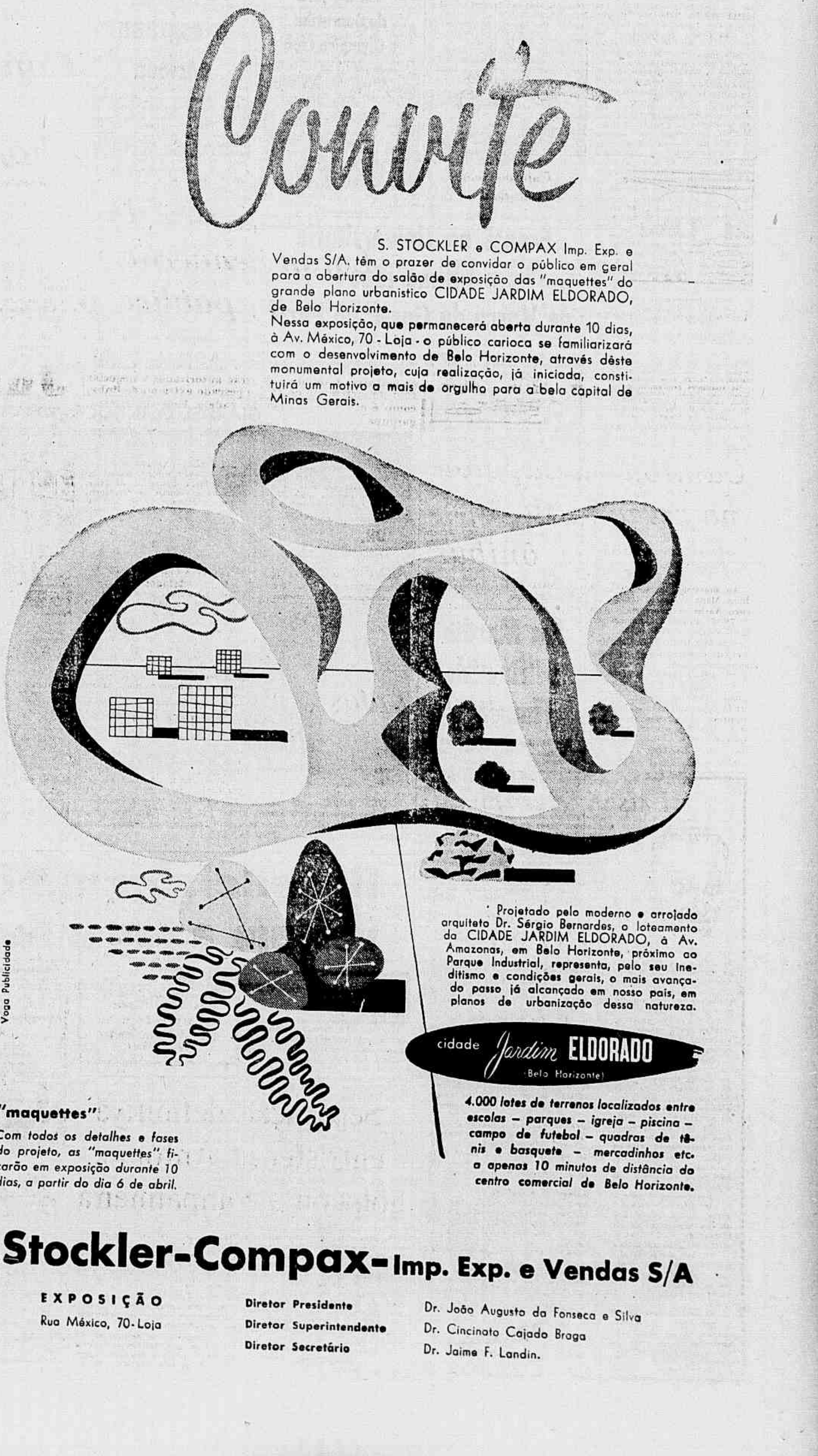
O Ministro Renato de Almeida Faria, chefe do Departamento de Aeronáutica, reuniu-se, ontem, com os almirantes da Armada, para discutir a organização da Marinha.

O Ministro Renato de Almeida Faria, chefe do Departamento de Aeronáutica, reuniu-se, ontem, com os almirantes da Armada, para discutir a organização da Marinha.

Contate

S. STOCKLER e COMPAX Imp. Exp. e Vendas S/A. têm o prazer de convidar o público em geral para a abertura do salão de exposições das "maquettes" do grande plano urbanístico CIDADE JARDIM ELDOADO, de Belo Horizonte.

Nessa exposição, que permanecerá aberta durante 10 dias, à Av. México, 70 - Loja - o público carioca se familiarizará com o desenvolvimento de Belo Horizonte, através deste monumental projeto, cuja realização, já iniciada, constituirá um motivo a mais de orgulho para a bela capital de Minas Gerais.



Projetado pelo moderno e arrojado arquiteto Dr. Sérgio Bernardes, o loteamento da CIDADE JARDIM ELDOADO, à Av. Amazonas, em Belo Horizonte, próximo ao Parque Industrial, representa, pelo seu layout e condições gerais, o mais avançado do passo já alcançado em nosso país, em planos de urbanização dessa natureza.

cidade Jardim ELDOADO (Belo Horizonte)

4.000 lotes de terrenos localizados entre escolas - parques - igreja - piscina - campo de futebol - quadras de tênis e basquete - mercadinhos etc. a apenas 10 minutos de distância do centro comercial de Belo Horizonte.

"maquettes"

Com todos os detalhes e fases do projeto, as "maquettes" ficarão em exposição durante 10 dias, a partir do dia 6 de abril.

S. Stockler-Compax-Imp. Exp. e Vendas S/A

EXPOSIÇÃO

Rua México, 70-Loja

Diretor Presidente: Dr. João Augusto da Fonseca e Silva

Diretor Superintendente: Dr. Cincinato Cajado Braga

Diretor Secretário: Dr. Jaime F. Landin.

KHANIA DEVE ESTREAR AUSPICIOSAMENTE

se apresentou com dores de canela na semana da prova. Preparada cuidadosamente, a filha de Romnes se encontra agora em ótimas condições, conforme atestaram o seu trabalho e o trabalho de preparação para esta competição. Na manhã de segunda-feira, KHANIA passou a distância de 1.200 metros em 78", agradando bastante o seu arremate e quinta-feira a irmã de Jolisa "desceu a reta" em 36" 3/5 ratificando que se encontra perfeitamente preparada. Confiando o que dela esperam os seus responsáveis, deverá vencer logo nesta primeira apresentação.

ULLOA PENSA MAS NÃO DIZ:

PICOTE e DIÁLOGO estão na conta para "fuzilar"!



Oswaldo Ulla. — Chileno cheio de truques...

O pupilo do "seu" Freitas volta com menos de 97" para os 1.500, facilmente — DIÁLOGO ganhou "disparado" e vai à repetição — Um chileno sempre em evidência

Oswaldo Ulla é um piloto que está sempre em evidência. Há nos vem o chileno figurando nas estatísticas, colocando-se no fim de cada temporada nas primeiras posições, em campanhas dignas da categoria que possui como um dos melhores bridades que já apareceram em todos os tempos no turf brasileiro.

HOJE TEM MAIS

Não fugindo ao normal, Ulla aparece na reunião desta tarde como um dos pilotos mais bem montados. Pilotará vários parceiros com chances entre os quais, nos vamos destacar os nomes de PICOTE e DIÁLOGO. Hoje tem mais para Ulla e de por certo saberá aproveitar como nunca, estas novas oportunidades.

PICOTE E SEU TRABALHO

PICOTE, uma das montarias escolhidas pelo repórter para o necessário destaque, volta com um trabalho muito bem para este compromisso. Matrou segunda-feira última em pista de areia, para os 1.500 metros 96" 3/5 facilmente. Com este exercício aumentou consideravelmente as possibilidades do pupilo de Errandi de Freitas.

DIÁLOGO, PURO RETROSPECTO

O outro animal escolhido, é puro retrospecto na carreira. DIÁLOGO voltou de São Paulo com tudo. A sua última vitória atesta bem a grande forma que ostenta no momento. Ganhou "disparado" pelo meio de raia em turma quase idêntica a que irá enfrentar esta tarde. Ulla foi o seu piloto naquela ocasião e agora volta ao seu dosto, não querendo naturalmente perder a chance para a repetição.

PENSA MAS NÃO FALA...

Ulla de uns tempos para cá anda meio diferente. Não gosta de fazer declarações e se o repórter procura em conversa saber das condições ou mesmo das possibilidades dos seus pilotos, o chileno sempre apresenta alguma desculpa e vai saindo da história. Assim aconteceu quando procuramos saber de Ulla das suas esperanças sobre PICOTE e DIÁLOGO.

Horários de hoje

O primeiro páreo de hoje está marcado para às 14.10. Os concursos serão encerrados às 14.05. Os "bettings" terminam com as apostas do quinto páreo.

BERNARDINO NÃO ESCONDE:

Tenho muita fé na vitória de Don Manoel!

Continua "tinindo" o pupilo de Fernando Schneider — Lattuca ficará torcendo da arquibancada — A forra com o MANICORE — Dois grandes competidores



Confirmado o efuro desta seção: Luis Gonzalez será o piloto de EL ARAGONES no Grande Prêmio São Paulo, em maio vindouro. Conforme noticiamos, aquele jóquei já vem exercitando o filho de RAMAZON, com vistas àquela prova. Segundo os nossos esportes repórteres de turf, o compromisso de montaria será assinado dentro de alguns dias. Pelo visto Luis Rigoni não andou depressa...

ESTREOU COM SORTE

O gaúcho Silvino Ferreira, que veio à Gávea para dirigir GOLD FOX no clássico Henriques Possolo, a ser corrido domingo próximo, já conseguiu vencer na Gávea. Conduziu ele o baiano REUNO, que pegando uma rala à sua feição marcou um dos egualas do velho Celestino nos páreos do chetings duplo. A impressão mais positiva que Silvino nos deixou foi a de serenidade ao tocar o seu pilotado. Sua toada é ritmada e produtiva.

RENOVAÇÃO

O simpático Stud América andava figurando nos programas com uma cavalaria velha e gasta. FIDALGO, ITUANO e outros mais eram os encarregados de defender a blusa ouro e azul e já não estão mais em condições de dar grandes satisfações ao sr. Acetia. Agora, com a intensificação das atividades do Haras Fidalgo, também de propriedade daquele turfista, o Stud que tem como treinador o Nelson Gomes promete figurar mais vezes na tábua de vencedores... Acabam de dar entrada nos boxes do "Buzantos" os novos produtos LE ROUGE, BARBE-BLEU e JOSEFINA. Segundo informações colhidas pelo DC, a filiação desses produtos é excelente, com sangue francês, e os mesmos deverão obter êxito nas pistas.

REDONDO

É preciso não esquecer nunca que este mundo é redondo... Depois de marchas e contra-marchas anuncia-se que Castillo vai assinar (se já não assinou) contrato com o Stud Vice-Rey. Foi um disse-me-disse danado. Castillo dissera que não queria mais nada com aquela condutaria. Vinha um e afirmava que Castillo não dissera nada disso. Vinha outro e jurava que o jóquei chileno firmara aquilo e muito mais... Afinal, como a chéba não é tão ruim assim, e como do lado do Stud Rocha Faria não veio nada, o excelente piloto vai acabar (se não acabou) ficando novamente com o Vice-Rey. Azar do Zequinha Martins, que estava ganhando umas sobras...



Bernardino Cruz. — Lattuca teve um substituto melhor...

Teremos no último páreo desta tarde, mais uma exibição do cavalo DON MANOEL. Agora sob os cuidados de Fernando Pereira Schneider o ex-AROBIAI agradece com chance adequada, justamente pela sua última corrida, quando perdeu por pequena diferença para o torilho MANICORE.

NOVO JOQUEI

Naquela oportunidade, DON MANOEL tinha um ótimo exercício e seus responsáveis contavam com o triunfo quase certo. Deram a montaria para o Vicente Lattuca no sentido de proporcionar o freio argentino, seu primeiro êxito entre nós. Lattuca, no entanto foi bastante infeliz na direção do cavalo, acabando por perder uma carreira realmente incrível. Desta feita, caberá a Bernardino Cruz a direção do pupilo de Schneider. Jóquei de cancha e de categoria bem superior ao Lattuca.

CONTINUA "TININDO"

Ontem pela manhã, entramos em contato com o popular "Bombardino" para saber de suas esperanças nesta nova exibição de Don Manoel. (Conclui na 9.ª página)

5 NOTÍCIAS

1 — Na próxima reunião da Comissão de Corridas, serão registrados os dois novos contratos dos chilenos Juan Marchant e Emigdio Castillo, respectivamente com os studs Peixoto de Castro e Vice-Rey.

2 — A Comissão de Corridas também examinará o requerimento de Jefferson Baffica pedindo consideração terminada sua longa suspensão de cinco meses. O aprendiz já cumpriu mais da metade da pena que lhe foi imposta pela C.C. na última reunião do ano que passou.

3 — Os responsáveis pela Boca Linda, inscrita no quinto páreo de hoje esperam pela ampla reabilitação da equa hoje. Não gostamos da direção do aprendiz Arnoldo Reis na última vez e comunicaram ao Livro de Ocorrências. Aqui fica o aviso.

4 — Carlos Cabral continua lutando contra as manequias do animal Napoli, levito na Gávea através de duas corridas. Agora defendendo a jaqueia do sr. Amor Cigliotti, Napoli vem sendo submetido a exercícios de natação. Está parado há quase dois anos.

5 — A equa Bomba II, segundo notícias apuradas, só chegará ao Rio de Janeiro na próxima terça-feira. Como já salientamos, ficará na Gávea, esta defensora do Stud 20 de Janeiro, nos cuidados de don Celestino Gomes.

Não se esqueça que...

- KING PRIAM na pista de areia pesada 4 de corrida. Já provou isso a última vez.
- Dizem que este páreo saiu na areia por causa do HIGH RED. Portanto, muito cuidado com ele!
- HASHIH é um estreante corredor, que tem exercícios animadores para esta carreira.
- PICOTE trabalhou para "roubar" na segunda-feira. Basta confirmar o exercício.
- ORSON vem de bom segundo lugar e melhorou. É o mais sério candidato a dupla.
- EAGER vai sair a custa do "pinguim" segundo ordem do seu proprietário.
- NELZA voltou para a sua turma. Tem contra si apenas a distância. Está "tinindo".
- A situação melhorou também para CHILITA e PALOMBETA. Sérias competidoras.
- GRANDIFLORA corre de verdade. Vai bem na pista pesada e é placê certo.
- DIÁLOGO voltou de São Paulo com tudo. Ganhou a primeira e deve vencer a segunda.
- CORALIAO ganhou em bom tempo e não pode andar em melhor estado de treinamento.
- OCRE correu bem melhor da última vez. Agora é levado na certa. Olho nê!
- OSTRIA desceu muito de turma e vem sempre trabalhando e apostando bem. Azar tenaz.
- GURIA ficou como retrospecto absoluto agora. Basta confirmar sua última atuação.
- ENTOUT-CAS depois de ganhar em bom tempo parece ter caído um pouco de estado.
- BOCA LINDA segundo seu treinador vai agora a reabilitação. Anda muito bem.
- Há já em grande exibição de MIMOSA. Volta com exercícios bons e corre muito na pesada.
- GRAAL é um filho de Guaycuri com "pinta" de bom corredor. Deve figurar com destaque logo na estréia.
- ENCHANTED agradeceu a última corrida e agora surge como prova indicação do retrospecto.
- AIGLON teve uma direção infeliz da última vez. Melhor condução pode agora confirmar a preferência dos apostadores.
- MINELBO vem melhorando de corrida para corrida. Desta feita é sério competidor.
- BAMBINAL foi algo prejudicado na última vez. Esperam melhor corrida agora.
- KHANIA esteve inscrita e por ter sofrido um ligeiro contra-tempo não correu. Vai agora debitar na conta. Corre muito e cremos que vai ganhar de saída.
- COURAGEUSE melhorou depois da última corrida. Tem um dos melhores apurados para este páreo.
- Lattuca mostrou-se bem infeliz no dorso de DON MANOEL em sua derradeira exibição. Agora melhor condução deve ganhar.

O Diário Carioca APONTA

Páreos	Duplas
1.º KING PRIAM — MANDENITO	14
2.º PICOTE — SARAWAK	13
3.º PALOMBETA — NELZA	13
4.º DIÁLOGO — CORALIAO	12
5.º GURIA — BOCA LINDA	13
6.º AIGLON — MINELBO	12
7.º ENCHANTED — COURAGEUSE	13
8.º DON MANOEL — IANTI	24

PROGRAMA DE AMANHÃ NA GÁVEA

1.º Páreo — às 14.10 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00.	3.º Mont Royal, O. Ulla	56
2.º Hipica, B. Cruz	54	54
3.º Sarcia, X. N.	54	54
4.º Hábila, L. Rigoni	54	54
5.º Graal, C. Calleri	54	54
6.º Gran Star, L. Domingues	54	54
7.º Al Kadina, X. N.	54	54
8.º Páreo — às 14.35 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00.	1.º Pinera, Almeida	54
2.º Vigorosa, R. Martins	50	54
3.º Curare, P. Irigoyen	50	54
4.º Graal, C. Calleri	50	54
5.º Finger Grass, E. Cavillo	50	54
6.º Nogueira, A. G. Silva	50	54
7.º Páreo — às 14.50 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00.	1.º My Prince, J. Marinho	52
2.º Tio Amarel, J. Marinho	58	52
3.º Páreo — às 15.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.	1.º Sarcia, A. Araújo	54
2.º Capitânea, Sv. Ferreira	50	54

Oficialização do trato a razão de Cr\$ 2.500,00

O Sindicato dos Profissionais do Turf enviou um ofício à Diretoria do Jockey Club Brasileiro, no sentido da Entidade oficializar o pagamento do trato aos treinadores à razão de Cr\$ 2.500,00 mensais por parceiro. O documento esclarece que este preço já vem sendo cobrado há meses, enquanto a tesouraria da Sociedade continua pagando à razão do preço antigo, de Cr\$ 2.000,00, obrigando assim o recebimento do restante, a ser feito pelo treinador diretamente com o proprietário. Espera-se que o Jockey Club Brasileiro, leve em conta a justa reclamação do Sindicato.

Nossos informers para hoje

Animal	Jóquei	Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista	Tratadores
--------	--------	----------------	------------	------------------	------------

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — às 14.10 horas — Record: Globo 74"

1.º King Priam, G. Silva	2 54	2.º de Navegante-Mandenito	Está tinindo. É candidato	62" 3/5 — 1000 — A. E. J. Morgado
2.º High Red, E. Castillo	5 54	3.º de Sagum-Navegante	Anda val, aguarando na pista	61" 1/5 — 1000 — G. L. M. Sales
3.º Luazinho, B. Cruz	5 54	4.º de Sagum-Navegante	Poucas possibilidades	61" 1/5 — 1000 — G. L. M. Sales
4.º Hashih, C. Calleri	5 54	5.º de Sagum-Navegante	Não deve correr aqui	48" 2/5 — 800 — G. L. M. Sales
5.º Graal, C. Calleri	5 54	6.º de Sagum-Navegante	Venderá caro a derrota	62" 3/5 — 1000 — A. E. J. Morgado
6.º Crisbam, O. Ulla	5 54	7.º de Sagum-Navegante	Melhorou e é perigoso	62" 3/5 — 1000 — A. E. J. Morgado
7.º Mandenito, L. Rigoni	4 54	8.º de Sagum-Navegante	Não corre	
8.º Minelbo, X. N.	7 54	9.º de Sagum-Navegante		

... Nota indicação: KING PRIAM Adversário: MANDENITO Bom azar: HIGH RED

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00, Cr\$ 19.500,00 e Cr\$ 9.750,00 — às 14.35 horas — Record: New Comer 98" 2/5

1.º Picote, O. Ulla	4 55	4.º de Strembell-Paetolo	Vai atuar a contento. Força	92" — 1500 — G. L. M. Sales
2.º Orson, D. P. Silva	4 55	5.º de Strembell-Paetolo	Melhorando sempre. Rival	115" 2/5 — 1800 — A. L. M. Moraes
3.º Sarawak, E. Castillo	1 55	6.º de Strembell-Paetolo	Levará muita fé. Tinindo	98" 3/5 — 1600 — G. L. M. Moraes
4.º Camocin, A. G. Silva	3 55	7.º de Strembell-Paetolo	Pelo que tem feito e duro	115" 2/5 — 1800 — A. L. M. Moraes
5.º Eager, L. Domingues	2 55	8.º de Strembell-Paetolo	Não acreditamos	98" 3/5 — 1600 — G. L. M. Moraes

... Nota indicação: PICOTE Adversário: SARAWAK Bom azar: ORSON

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 75.000,00, Cr\$ 22.500,00 e Cr\$ 11.250,00 — às 15.00 horas — Record: New Comer 98" 2/5

1.º Nelza, L. Rigoni	4 55	8.º de Retouche-Imprevisa	Agora deve ganhar. É a força	59" — 1000 — G. L. M. Moraes
2.º Chilla, B. Cruz	1 55	9.º de Retouche-Imprevisa	Pode figurar. Andar bem	99" 4/5 — 1600 — A. E. J. Morgado
3.º Palombeta, O. Ulla	2 55	10.º de Retouche-Imprevisa	É candidato a dupla	82" 3/5 — 1300 — A. L. M. Moraes
4.º Perequetá, G. Silva	5 55	11.º de Retouche-Imprevisa	Gosta da areia. Candidata	82" 3/5 — 1300 — A. L. M. Moraes
5.º Avalanche, O. Rosa	4 55	12.º de Retouche-Imprevisa	Está em boa forma. Chance	59" 2/5 — 1000 — G. L. M. Moraes
6.º Graná, R. Martins	8 55	13.º de Retouche-Imprevisa	É difícil o páreo	59" 2/5 — 1000 — G. L. M. Moraes

... Nota indicação: PALOMBETA Adversário: NELZA Bom azar: PEREQUETA

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — às 15.30 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

1.º Dialogo, O. Ulla	4 52	1.º de Gilmar-Guambi	Pode repetir. Está tinindo	115" — 1800 — A. L. M. Moraes
2.º Corraliao, B. Cruz	2 52	2.º de Gilmar-Guambi	Na areia e sempre candidato	89" 2/5 — 1400 — A. L. M. Moraes
3.º Novejo, J. Marchant	6 52	3.º de Gilmar-Guambi	Não gostamos. É duro aqui	89" 2/5 — 1400 — A. L. M. Moraes
4.º Trilão, B. Marinho	5 52	4.º de Gilmar-Guambi	Pode ganhar. Perigoso	115" — 1800 — A. L. M. Moraes
5.º Ocre, A. G. Silva	1 54	5.º de Gilmar-Guambi	Não acreditamos. Difícil	115" — 1800 — A. L. M. Moraes
6.º Oitria, S. Machado	7 54	6.º de Gilmar-Guambi	Na areia e sempre candidato	89" 2/5 — 1400 — A. L. M. Moraes

... Nota indicação: DIÁLOGO Adversário: CORALIAO Bom azar: GUAMBI

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 16.00 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

1.º Guria, A. G. Silva	6 56	2.º de Capitânea-Valentine	Força da carreira. Tinindo	82" 1/5 — 1300 — A. L. M. Moraes
2.º Rosa, C. Cruz	3 56	3.º de Capitânea-Valentine	Na areia e sempre candidato	101" 3/5 — 1600 — A. L. M. Moraes
3.º En tou car, O. Ulla	1 56	4.º de Capitânea-Valentine	Não dá para ganhar aqui	82" 1/5 — 1300 — A. L. M. Moraes
4.º Miss Grace, J. Marinho	2 56	5.º de Capitânea-Valentine	Pode fazer sua a vitória	82" 1/5 — 1300 — A. L. M. Moraes
5.º Boca Linda, D. P. Silva	7 56	6.º de Capitânea-Valentine	É muito falada e nada	115" 4/5 — 1600 — A. L. M. Moraes
6.º Avalanche, O. Rosa	4 56	7.º de Capitânea-Valentine	Pode vencer. Candidata	82" 1/5 — 1300 — A. L. M. Moraes
7.º Mimosa, B. Cruz	5 56	8.º de Capitânea-Valentine	Não acreditamos. Difícil	82" 1/5 — 1300 — A. L. M. Moraes
8.º Al Quica, B. Cruz	6 56	9.º de Capitânea-Valentine	Na areia e sempre candidato	82" 1/5 — 1300 — A. L. M. Moraes

... Nota indicação: GURIA Adversário: BOCA LINDA Bom azar: EN TOU CAR

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — às 16.30 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

1.º Aiglon, L. Rigoni	4 54	3.º de El Valiente-Minelbo	Pode vencer agora. Força	62" 3/5 — 1000 — A. E. J. Morgado
2.º Minelbo, A. G. Silva	1 54	4.º de El Valiente-Minelbo	Na areia e sempre candidato	82" 3/5 — 1000 — A. E. J. Morgado
3.º Al Gerife, B. Cruz	2 54	5.º de El Valiente-Minelbo	Não gostamos. É duro aqui	82" 3/5 — 1000 — A. E. J. Morgado
4.º Tráfego, E. Castillo	5 54	6.º de El Valiente-Minelbo	Não acreditamos. Difícil	82" 3/5 — 1000 — A. E. J. Morgado
5.º Graal, C. Calleri	5 54	7.º de El Valiente-Minelbo	Melhor agora. Sério rival	82" 3/5 — 1000 — A. E. J. Morgado
6.º Bambinal, A. Araújo	10 54	8.º de El Valiente-Minelbo	É cedo por enquanto	82" 3/5 — 1000 — A. E. J. Morgado
7.º Hayo, X. N.	8 54	9.º de El Valiente-Minelbo	Não gostamos. Verde ainda	82" 3/5 — 1000 — A. E. J. Morgado
8.º Seta, E. Castillo	1 54	10.º de El Valiente-Minelbo	Pode ganhar a carreira	82" 3/5 — 1000 — A. E. J. Morgado
9.º Domingues, L. Domingues	5 54	11.º de El Valiente-Minelbo	Não dá para triunfar	82" 3/5 — 1000 — A. E. J. Morgado
10.º Domingues, L. Domingues	5 54	12.º de El Valiente-Minelbo	Freco reforço. Difícil	82" 3/5 — 1000 — A. E. J. Morgado

... Nota indicação: AIGLON Adversário: MINELBO Bom azar: TREPEGO

7.º Páreo — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — às 17.00 horas — Record: Globo 74"

1.º Enchanté, F. Irigoyen	9 54	2.º de Gama-Courageuse	Agora deve ganhar o páreo	80" 2/5 — 1000 — G. L. M. Moraes
2.º Léa, A. Araújo	2 54	3.º de Gama-Courageuse	Na areia e sempre candidato	80" 2/5 — 1000 — G. L. M. Moraes
3.º Khania, G. Silva	3 54	4.º de Gama-Courageuse	Vai entrar em boa forma	80" 2/5 — 1000 — G. L. M. Moraes
4.º En tou car, O. Ulla	6 54	5.º de Gama-Courageuse	Pouca chance. É difícil	80" 2/5 — 1000 — G. L. M. Moraes
5.º Courageuse, L. Rigoni	7 54	6.º de Gama-Courageuse	Seria candidata. Melhorou	80" 2/5 — 1000 — G. L. M. Moraes
6.º Saira, A. Rosa	8 54	7.º de Gama-Courageuse	Não gostamos. É cedo	80" 2/5 — 1000 — G. L. M. Moraes
7.º Over Joy, O. Ulla	4 54	8.º de Gama-Courageuse	Tem bom trabalho. Rival	80" 2/5 — 1000 — G. L. M. Moraes
8.º Seta, E. Castillo	1 54	9.º de Gama-Courageuse	Ligeira e vai dar o que faz	80" 2/5 — 1000 — G. L. M. Moraes
9.º Soverly, J. Marchant	5 54	10.º de Gama-Courageuse	Levará na certa. Perigosa	80" 2/5 — 1000 — G. L. M. Moraes

... Nota indicação: ENCHANTED Adversário: COURAGEUSE Bom azar: KHANIA

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — às 17.30 horas — Record: New Comer 98" 2/5

1.º Himeto, A. Reis	5 80	7.º de Agudo-Ianti	Mesmo de 60 quilos é rival	95" 2/5 — 1500 — A. M. N. Pires
2.º Ianti, A. G. Silva	6 80	8.º de Agudo-Ianti	Na areia e sempre candidato	80" — 1200 — G. L. M. Moraes
3.º Strapo, L. Rigoni	7 80	9.º de Agudo-Ianti	Não gostamos. É difícil	80" — 1200 — G. L. M. Moraes
4.º El Gin, E. Castillo	1 80	10.º de Agudo-Ianti	Pode surpreender no final	80" — 1200 — G. L. M. Moraes
5.º Manicore, A. Ribas	4 80	11.º de Agudo-Ianti	Não dá para triunfar	80" — 1200 — G. L. M. Moraes
6.º Don Manoel, B. Cruz	3 80	12.º de Agudo-Ianti	Está tinindo. Pode ganhar	80" — 1200 — G. L. M. Moraes
7.º Sardo, J. Marchant	2 80	13.º de Agudo-Ianti	Ligeiro e mais nada. Difícil	80" — 1200 — G. L. M. Moraes

... Nota indicação: DON MANOEL Adversário: IANTI Bom azar: SARDO

ERÂNIO o melhor apronto de ontem: 36" para reta

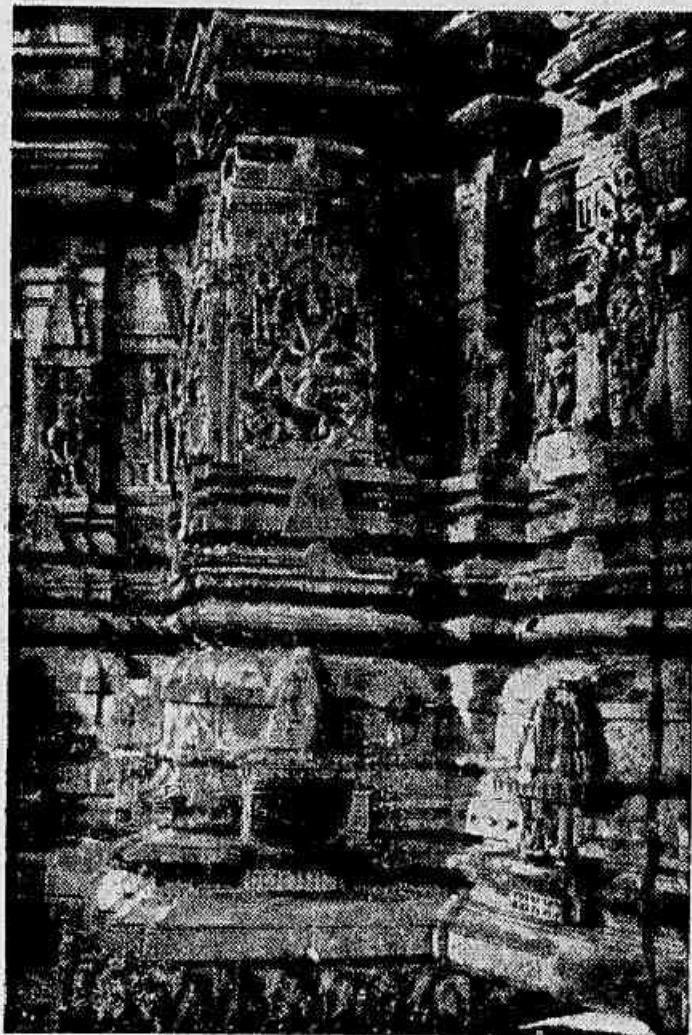
Foram poupados os concorrentes a o Grande Prêmio "OUTONO" — GHIZA "cravou" 21 segundos para os 360 metros — AVE ALTA, na reta oposta passou os 800 metros em 48" 1/5 — Aprontos anotados

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Consulta pessoal aos médicos para greve

FOTOS DA ÍNDIA ANTIGA



Uma exposição fotográfica de escultura da Índia antiga, com flagelantes colhidos em vários pontos daquele país pelo fotógrafo suíço Raymon Burnier, será inaugurada no próximo dia 8, no auditório do Ministério da Educação e Cultura. Para apresentação e explicação das várias figuras e detalhes da engenharia indiana antiga, a Embaixada da Índia enviará o seu adido de imprensa, sr. H. S. Vahali. — Na reprodução acima, vê-se uma das fotos da exposição

O vereador agrediu um jornalista e apanhou de outro

O vereador Venerando da Graça, armado de revólver, agrediu, ontem, na Câmara Municipal, a socos, o repórter do "Correio da Manhã", sr. Romão da Silva (1,50 de altura por 49 quilos de peso).

Minutos depois, agrediu o repórter da "Tribuna de Imprensa", sr. José Machado, mas recebeu deste uma saraivada de murros que o prostrou ao solo, com revólver e tudo.

OS MOTIVOS DA AGRESSÃO

O vereador vem se irritando com aqueles repórteres que falam em nome da imprensa e não se preocupam com as requisições feitas pelo

sr. Venerando de funcionários da Prefeitura para trabalhar em sua propaganda eleitoral. Ontem, encontrando o frangido repórter do "Correio da Manhã", na Sala de Taguigráfico, pediu-lhe que lesse um papel que o próprio Venerando entregou. Quando o repórter puxou a pena para atender a leitura recebeu os socos.

Os presentes evitaram qualquer reação do jornalista, bem como o prosseguimento da agressão que se caracterizou com um ato de profunda covardia. O revólver do sr. Venerando, que andou ameaçando a vida de todos, foi tomado e entregue à Mesa.

Quem semeia ventos

Com ares de campeão de "vale tudo", o sr. Venerando dirigiu-se para a Sala Inglesa. Lá encontrou

Adiada a votação da emenda 109

Foi adiada "sine die" a decisão da Comissão de Justiça do Senado sobre o aumento quinquenal nos salários públicos, apesar de ter o líder da maioria, senador Dário Dello Cardo, prometido ao senador Hamil-

(Conclui na 2.ª pág.)

(Conclui na 2.ª página)

Suportam as adutoras uma carga d'água maior que a prevista

O sr. Edgar Pereira Braga, diretor do Departamento de Águas e Esgotos, declarou à reportagem credenciada no Palácio Guanabara, desejar que a Câmara Municipal faça uma investigação em torno de seus bens e uma verificação de suas ligações com a Tetracap, para responder, com esse inquérito, às acusações levantadas contra sua pessoa pelos vereadores, nesse sentido.

CARGA SUPERIOR

Respondendo às críticas, o diretor do D.A.E. disse que tanto a primeira quanto a segunda adutoras estão, no momento, suportando carga superior àquela que fora calculada para seu funcionamento, isto é, 242 milhões de litros diários cada uma. Daí não proceder a acusação de que deixaram de ocorrer acidentes na tubulação da segunda adutora em virtude de esta estar com sua carga reduzida.

Concerto dos tubos

Disse ainda o sr. Edgar Pereira Braga que o sr. João Fiuza havia negado licença à firma construtora

de uma investigação da Câmara em torno de seus bens, inclusive sobre os depósitos que porventura possuía nos bancos, informando, ainda, ser possuidor apenas do apartamento onde reside.

Procura o Sindicato a confirmação da vontade da maioria

Os 4.500 médicos do Distrito Federal vão opinar sobre a conveniência ou não de uma greve geral em sinal de protesto pela demora na tramitação do projeto 3.66 (ex-1082), depondo em inquérito promovido pelo Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro.

A diretoria do Sindicato, que não apóia a decisão de greve, aprovada em assembleia da Associação Médica do Distrito Federal, recolherá o pensamento da classe através de um questionário que vai distribuir a todos os associados.

NÃO EXPRIME A MAIORIA

Não acredita o Sindicato, pela totalidade de seus membros, que a assembleia da noite de 31 (a que aprovou greve a partir de 30 deste mês se não houver solução) represente a opinião unânime da classe, daí porque resolveu consul-

tar os 4.500 interessados que militam no Distrito Federal.

Nada de precipitação. Pondera, em seu comunicado ontem divulgado, que a diversidade de aspectos de que se reveste

(Conclui na 2.ª pág.)

Encaminhado ontem o anteprojeto da futura lei de greve

O Ministro da Justiça enviou, ontem, ao Congresso Nacional, anteprojeto de lei regulando o dissídio coletivo e o direito de greve. Esse projeto anula praticamente o direito de greve, através de restrições ao processo de paralização das atividades consideradas fundamentais e da elasticidade na conceituação dessas atividades.

Essa elasticidade está configurada no dispositivo do projeto que reza: "Além das enumeradas, outras atividades poderão ser declaradas fundamentais por decreto do Executivo, desde que a sua suspensão acarrete prejuízo grave à ordem pública".

ATIVIDADES FUNDAMENTAIS

São consideradas fundamentais, no projeto, as seguintes atividades: serviços de água, energia, gás, luz, esgotos, comunicações, transportes, carga ou descarga, dos estabelecimentos hospitalares, de venda de gêneros alimentícios de primeira necessidade, farmácias, postos de gasolina, indústrias básicas, dos hotéis, das indústrias básicas, dos essenciais à defesa nacional, assim declaradas nas últimas por decreto, ouvido o Conselho de Segurança Nacional.

A greve é regulada diferentemente para tais casos. Atendidas essas exigências, restará, ainda, a viabilidade de o Governo declarar fundamental a atividade da categoria que pretende a greve, e dessa maneira ou impedi-la ou interrompê-la, por ilícita.

A greve ilícita

Estabelece que é ilícita a declaração de greve, desde que atendidas as seguintes condições: a) — abstenção de qualquer ato de violência, de qualquer natureza, durante o prazo de notificação, de dez dias nas atividades não fundamentais e de vinte dias nas atividades fundamentais; b) — a paralização do serviço deve ser revestida do caráter de simples abstenção ao trabalho, consistindo apenas na suspensão das atividades ilegais ou atos de violência contra pessoas ou coisas e a ocupação do estabelecimento ou local de trabalho.

Garantias

Garantias ao direito de greve: 1) — o alistamento e a propaganda por quem pertença à categoria profissional ou prestadora de serviços; 2) — proibição ao empregador de admitir novos empregados em substituição aos grevistas, restando-lhe o disposto no art. 44 do projeto. (Considera-se ilícita a greve que desobedeça às condições previstas nesta lei. A abstenção ao trabalho, nessas

(Conclui na 2.ª pág.)

Sônia, estrela de "ballet"



Sônia Estrêla, que passa por ser uma grande bailarina precoce aos olhos dos entendedores de "ballet", e aos dos leigos se apresenta como uma das meninas mais capazes de redimir numa linda moça, dançarina, amanhã, no Hotel Quitandinha, às 16 horas, Sônia Estrêla, que é aluna do Curso de "Ballet" de Meudon, dará uma versão coreográfica a várias páginas de Chopin, Beethoven, Gounod e outros compositores clássicos

Bens particulares

Por último acentuou seu desejo de uma investigação da Câmara em torno de seus bens, inclusive sobre os depósitos que porventura possuía nos bancos, informando, ainda, ser possuidor apenas do apartamento onde reside.

PLEITEIA A ABR LIVRE TRANSMISSÃO NA SUIÇA

Pedirá o apóio das demais entidades de rádio americanas

A Associação Brasileira de Rádio vai enviar ofício à Sociedade Suíça de Radiodifusão participando que não se submete à cobrança de taxas para as transmissões dos jogos da Copa do Mundo, imposta pelo Comitê Organizador da FIFA.

Além dessa decisão, tomada na reunião de ontem, resolveu a ABR solicitar o apoio da Associação Interamericana de Radiodifusão e das emissoras do Uruguai a um movimento de repulsa à exigência considerada prejudicial ao livre acesso à fonte de informação.

COM O EMBAIXADOR

Uma comissão composta dos radialistas Oduvaldo Corzi, Edmar Machado, Armando Louzada, Benjamin Wright e Antônio Cordeiro vai entrar em entendimentos com o Ministro d'Almeida Louzada, chefe da Missão Diplomática do Brasil, na Suíça, para o fim de obter reconsideração da medida que exige o pagamento de taxas elevadíssimas pelo direito de transmissão dos jogos do Campeonato do Mundo.

A CBD também será convidada a participar desses entendimentos, bem como pedirá a ABR o apoio do Departamento de Imprensa Esportiva da ABI à sua campanha.

Lembrando 1950

Destaca a nota oficial da ABR, produzida em reunião extraordinária, com a presença dos representantes das emissoras cariocas, que a cobrança dessas taxas é tanto mais absurda e estranha quanto se sabe que para as irradiações da mesma Copa do Mundo, em 1950, nada se exigiu dos países que aqui estiveram, dentre os quais a própria Suíça.

Apoio da AESP

A ABR agradece o apoio recebido da AESP (Associação das Emissoras de

São Paulo, através de suas filiais Emissoras Unidas, Associadas e Rádio Bandeirante.

Completo 146 anos o S.T.M.

O Superior Tribunal Militar comemorou ontem o 146.º aniversário, ao tempo em que eram relembrados os seus trabalhos, com o término do período de férias forenses. No sessão solene de abertura, o presidente do Tribunal, general Francisco Gil Castello Branco, discursou, enaltecendo as responsabilidades crescentes da Justiça Militar.

Os magistrados

Atualmente fazem parte do Tri-

Mínimo de 8 meses de aulas e menor número de matérias

— A fixação do ano letivo no mínimo de oito meses de aulas e a redução do número de disciplinas em cada série constituem as duas mais importantes contribuições dadas ao ensino médio pelo projeto de lei, do deputado Nestor Jost, que modifica dispositivos da Lei Orgânica do Ensino Secundário.

Essa a opinião do professor Armando Hildebrand, diretor do Ensino Secundário, do Ministério da Educação, ao analisar a dita proposição em face da imediata necessidade de reparar-se um amontoado de problemas que sacrificam a educação secundária.

As grandes falhas

Enumera o prof. Hildebrand as seguintes falhas do atual sistema de ensino: complexidade do currículo, exiguidade do ano letivo, plethora de provas e exames e ensino livreiro desprovido de sentido prático e preço elevado.

— Esses pontos são diretamente

(Conclui na 2.ª pág.)

Aumento de salários dos eletricitistas e mecânicos de ônibus

Os mecânicos e eletricitistas das empresas de ônibus obtiveram dos patrões, em acordo firmado ontem, um aumento de 40 por cento sobre a remuneração fixada em convênio homologado pela Justiça do Trabalho, em setembro de 1952.

O aumento vigorará durante 2 anos, podendo, entretanto ser revisto, se as condições atuais se modificarem.

OUTRAS DISPOSIÇÕES

A cláusula segunda do acordo dispõe que para os admitidos após a data do último entendimento — 8 de setembro de 1952 — a maioria

incidirá sobre o salário dessa data, anotado na carteira profissional, mesmo que em outro emprego. Celebraram o termo do acordo o Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Rio de Janeiro e o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico do Rio de Janeiro.

O ato, realizado na sala de reuniões da Comissão de Conciliação e Dissídios Trabalhista, foi presidido pelo sr. Newton da Silva Lima, vice-presidente do dito órgão, representante da Confederação Nacional dos Transportes Terrestres.

Marie Christine deu 'show' de amor na 10a. Vara Criminal

A nota de realce do sumário de culpa dos implicados no caso do "El Moujahid" (contrabando de whisky), ontem, na 10.ª Vara Criminal, foi dada por Mme. Marie Christine Paschoud, que, usando um decotadíssimo vestido, não cessou um momento sequer de pôr em relevo as mais efusivas demonstrações de amor por seu marido, Claude Paschoud, protestando com veemência quando os fotógrafos pretendiam gravá-las para a posteridade.

No mais, as testemunhas arroladas compareceram e, diante dos sete implicados no caso, repetiram seus depoimentos dados à Polícia.

ESTAVAM PRESOS

O casal Paschoud, Henri Berthoud, Marcel Chevalier, François Pier Robin, Auguste Le Maquer e Henry Tilly chegaram à Vara Criminal escotados por inúmeros investigadores que os trouxeram (e depois os levaram para a Delegacia de Ordem Policial e Social, onde continuaram presos.

Oficial de Marinha

A primeira testemunha chamada pelo juiz Darci Roquette Vaz foi o capitão Roberto Teixeira de Freitas, comandante do navio de guerra G. T. Bracus, no entanto em que este apressou o "El Moujahid". O capitão declarou que no navio clandestino se encontrava em águas territoriais brasileiras quando foi apressado. Fizera antes sinais com holofotes, para que o barco parasse, mas este aumentou a velocidade em direção a alto-mar. Entretanto, como vissem que iam ser capturados, seus tripulantes tentaram fingir que pescavam, atirando rãs ao mar.

O espanhol do restaurante

Celestino Campos Perez, que tem negócios no bar e restaurante conhecido dos Bandeirantes (onde reside) na Estrada do Pontal, foi a testemunha seguinte. Disse que fora procurado por dois indivíduos (Chevalier e Paschoud, apurou mais tarde) que lhe solicitaram a ajuda de um capitão para a saída de um "grande peixe" da França. Este, então, era o capitão, e não da seguinte, Perez viu dois homens num barco de borracha serem recolhidos por um navio, que foi se esconder em seguida atrás de uma ilha. Nesse mesmo dia, disse que a polícia procurava o "El Moujahid".

O terceiro homem

O terceiro e último testemunho foi dado pelo instrutor do Aéreo Clube, Gylva Zolt. Este esclareceu que Chevalier e o casal Paschoud o procuraram para alugar um avião. O que não sendo praxe — só conseguiram após a exibição de uma carteira de identidade — o comando do avião a Chevalier, que era brasileiro, e este só revolveu Niterói, toda a Guanabara e depois tomou a direção de Maricá, o que causou estranha impressão, já que a maioria dos turistas costumava sobrevoar os pontos pitorescos da cidade, ao contrário de Chevalier, que apenas se preocupou com a vida marítima.

Menos peso no pão e aumento para bebidas e tarifas

Os bares, cafés e restaurantes instalados em recintos fechados ao público e em locais considerados de turismo, interior de clubes e entidades recreativas ou beneficentes de frequência restrita poderão majorar de 50% os refrigerantes, refrescos em geral e águas minerais. A autorização foi dada pela COFAP, em revisão feita na portaria que baixou no dia 24 de fevereiro passado.

5% e 10% de tolerância no pão

Na mesma reunião plenária, a COFAP, atendendo exposição da Delegacia de Economia Popular, admitiu a tolerância de 10% no peso das unidades de 50 e 100 gramas e de 5% nas demais previstas na tabela que baixou com a portaria de 4 de mês passado. Por outro lado, os bares, cafés e estabelecimentos congêneres poderão cobrar pela unidade de pão, com o peso de 50 gramas, o preço fixado para sua entrega a domicílio, isto é, Cr\$ 0,60.

Tarifas "arredondadas" e majoradas

Vários reajustamentos e "arredon-

Cofap acaba com as exigências para barbearias de luxo

Embora mantendo os mesmos preços para cabelo e barba, a COFAP decidiu eliminar as exigências que vinha fazendo aos estabelecimentos do gênero, para serem considerados casas de luxo ou de primeira qualidade. Rendeu-se, assim, o órgão controlador às reclamações formuladas pelo Sindicato de Proprietários de Barbearias, Institutos de Beleza e Similares, naquele sentido.

AS EXIGÊNCIAS

Das 1.050 estabelecimentos cadastrados nesta Capital, apenas quatro estavam classificados como "de luxo", em consequência das condições exigidas para isso. Essas eram: mínimo de oito cadeiras, salão de espera isolado e secador de cabelo para homens. Excluídas essas exigências, haverá uma corrida para as primeiras categorias.

Mesmos preços

Continuarão, todavia, os mesmos preços da tabela em vigor: cabelo a Cr\$ 200,00 e barba a Cr\$ 7,00 nos estabelecimentos de luxo; Cr\$ 18,00 e Cr\$ 5,00, respectivamente, para as casas de primeira; Cr\$ 15,00 e Cr\$ 5,00 nas de segunda; e Cr\$ 6,00 e Cr\$ 3,00 para as de terceira categoria. Nas casas de 3.ª não consta exigência de roupa individual para cada cliente, nem o uso de aparelhos esterilizadores. Ficou, ape-

Câmbio oficial para importar merenda escolar

A fim de poder cumprir este ano o seu "Programa Nacional de Merenda Escolar", o Ministério da Educação dirigiu à SUMOC um ofício pedindo-lhe seja concedido câmbio, à taxa oficial, para a aquisição de 150 mil dólares, destinados ao pagamento do frete, dos Estados Unidos, do leite em pó cedido pelos americanos à infância brasileira. O leite em pó foi oferecido ao Brasil pelo "Fundo Internacional de Socorro à Infância" e pela "Cooperativa for American Remittance for Everywhere", consultada a parte excelente de um estoque, naquele país, expressamente para atender às merendas escolares.